DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92--N. 221 — O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL — Propriedade de Carlos B. P. de Lyra — SABBADO, 12 DE AGOSTO DE 1916

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brasil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 3 e 4; Rua Duque de Caxias, 45. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno .... 22$000
Semestre .... 14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 .... 11$600

Não se devolvem autographos

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — No écran, interessantes films.
No palco— Caballero Castillo.
POLYTHEAMA —O importante drama "Esposa na morte", em 9 actos.
ROYAL — "Scenas campestres de Smyrna" e "Torturas de um coração".
IDEAL — "A mordaça".
Pathé — "Tragedia napolitana".
Victoria — "Nas garras do destino", drama.
Olympia — "Jim, o bandido", drama policial em 4 actos e a comedia "Na partida da actriz".
PARQUE — "Diabrete", comedia em 3 actos, em 19.ª recita de assignatura.

Malas terrestres —O Correio expede hoje para:
Paulista, Iguarassu', Itapissuma, Itamaracá, Bom Jardim e Umbuzeiro.

Telegrammas retidos — Na repartição dos telegraphos nacionaes acham-se os seguintes:
177021|10 Fenisola; 869 dr. Irineu, S. João; 240500|10 Branco; 148300|10 Mauricio Dareck Hotel 527|11 Sten; 83|9 Moura, Riachuelo, 23.

Vapores — A chegar: "Taquary" do sul.
Para sahir — Porto Alegre e esc. "Itagiba"; Rio de Janeiro "Taquary".

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

Têm correspondencia hoje os srs.:

A — Agrippino da Silva, Augusto de Góes Telles.
D — Domingos Prates (Pintor).
F — Francisco Cabral de Mello (dr.) d. Francisca Leopoldina Gomes.
H — Hermita (telegramma).
J. — João Meira Lins (coronel). d. Joanna D. Holder; João Mendes da Cunha, João Ribeiro.
L — Leonel Paz Luna; Luiz Gonzaga Salles e Silva (familia.).
M — Marcilio Tavares, Manoel José Soares.
S — S. Leão.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves de gaveta, encontrado na R. Livramento.
1 porte-monnaie de prata, encontrado na Praça da Independencia.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyse chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º. andar.
Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 12 ás 17 horas.
(2729)

50 CONTOS — 50 CONTOS
SABBADO
LOTERIA FEDERAL
(5116).

Escola de gazeteiros

O nosso illustre conterraneo dr. Oliveira Lima teve hontem opportunidade de visitar a "Escola de gazeteiros", sob a competente direcção do conego Jeronymo de Assumpção, na matriz da Bôa Vista.

O digno patricio alli chegou ás 10 horas, justamente por occasião das aulas, as quaes era assistida por mais de 200 gazeteiros.

O conego Assumpção apezar do inesperado da visita do dr. Oliveira Lima, ordenou que em presença do distincto visitante fossem feitos provas de habilitação por parte dos alumnos.

O dr. Oliveira Lima ficou muito bem impressionado com a forma de ensino ministrada pelo con. Jeronymo de Assumpção, incansavel na pratica da instrucção aos gazeteiros.

Durante a visita do eminente cidadão tocou a banda de musica da Escola.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O escriptor François Fonson escreve uma peça criticando os allemães — RIO, 10. — O escriptor belga François Fonson, presentemente nesta capital, onde pretende realisar uma serie de conferencias sobre o martyrologio da Belgica, leu hoje, perante os principaes vultos das colonias dos paizes alliados, uma peça em 3 actos "La kommandatur", de critica aos allemães.

A peça foi muito elogiada pelos assistentes á leitura.

As finanças do Lloyd brasileiro — RIO, 10. — O ministro dr. Pandiá Calogeras informou á Camara dos deputados que as rendas do Lloyd brasileiro não estavam entrando para o Thezouro, porque os saldos daquella companhia eram presentemente utilisados na amortisação das dividas contrahidas para a renovação do seu material.

Voluntarios — RIO, 10. — Vindos da Bahia, chegaram hoje a esta capital 48 voluntarios, que entrarão para as fileiras do exercito.

A questão dos impostos — RIO, 10. — O sr. João Lyra Tavares, representante do Rio Grande do Norte, fallando hoje no Senado, elogiou o projecto estabelecendo um addicional de 10 por cento em todos os impostos, achando-o o mais viavel para resolver a situação financeira.

S. exc. salientou que o alludido projecto tinha, sobre os outros, a vantagem de não exigir demissões de funccionarios publicos e de ter sido recebido benevolamente pelo povo e pela imprensa.

A estudantada — RIO, 10. — Devido ás ameaças dos estudantes que hostilisam a "Light", dr. Aurelino Leal, chefe de policia, ordenou promptidão de forças.

A maioria dos estudantes dos annos superiores do curso juridico reprova o movimento dos seus collegas.

A opinião publica é tambem contraria á estudantada.

A directoria da Academia de commercio desta capital suspendeu as respectivas aulas, por terem os seus alumnos desacatado o respectivo director, que se oppunha a que elles sahissem para a rua a fim de tambem hostilisar a "Light".

Alguns desses estudantes foram expulsos.

Um protesto contra a estudantada — RIO, 10. — Os alumnos do 5.º anno da Faculdade de direito desta capital publicaram um protesto reprovando o movimento dos seus collegas dos annos inferiores.

A reunião da Liga do commercio do Rio — RIO, 10. — A' reunião da Liga do commercio, que foi encerrada entre palmas, compareceram, alem da maioria do commercio em grosso e a varejo, numerosos funccionarios publicos e congressistas.

A policia e os estudantes — RIO, 11. — Os jornaes registram correrias e ataques da cavallaria e da policia contra os estudantes e os populares que insistem em damnificar os bonds e praticar outros actos de hostilidade contra a "Light".

Como quasi sempre acontece, a cavallaria, parece que exorbitando das instrucções recebidas, tem espaldeirado até os pacatos tranzeuntes que nada têm com a questão.

Hontem, por exemplo, foi barbaramente espancado um operario sexagenario, Nicolau Galipoli, que ficou muito maltratado.

Nicolau Galipoli esteve nas redacções dos jornaes, conduzido por parentes seus.

As prisões feitas já são avultadas, estando os quarteis e a Repartição central da policia abarrotados de presos.

A policia foi algumas vezes apedrejada e vaiada.

O caso de Alagoas — RIO, 11. — O "Jornal do Brasil" affirma que está sendo planejado um accordo na politica alagoana para o dr. Baptista Accioly concluir o seu mandato, sendo dadas aos conservadores algumas compensações.

A politica parahybana — RIO, 11. — Numa de suas notas politicas de hoje, o "Jornal do Brasil" informa que o coronel Antonio Pessôa passou o governo da Parahyba ao sr. Solon Lucena devido a ser inimigo pessoal do dr. Camillo de Hollanda, presidente eleito daquelle Estado.

Matto Grosso convulsionado — RIO, 11. — O general Caetano de Albuquerque governador de Matto Grosso, communicou ao deputado por aquelle Estado sr. Pereira Leite que a força federal que estava guardando o edificio da Assembléa legislativa dalli impedio a permanencia dos seus amigos e partidarios no recinto da mesma Assembléa.

O conselheiro Ruy Barbosa defende o sr. E. Zeballos — RIO, 11. — O conselheiro Ruy Barbosa escreveu uma carta aos jornaes defendendo o estadista argentino sr. Estanislau Zeballos, "da injustissima aggressão que soffreu no Senado".

Diz nessa carta o conselheiro Ruy que aquelle estadista, antes de apresental-o ao auditorio que o ouvio no salão nobre da "Prensa", lhe mostrou a copia do discurso. Nada vio de inconveniente na expressão caudilho, usada a respeito do general Pinheiro Machado.

Aquella expressão não lhe podia parecer insultuosa, porque sabia que ella quer dizer, em hespanhol, cabeça, superior, chefe de uma communidade.

Accrescenta que Bolivar, San Martin e Artigas sempre tiveram esse qualificativo sem que ninguem o julgasse offensivo.

Assevera s. exc. que o sr. Estanislau Zeballos, antes de declarar que o general Pinheiro Machado era o ultimo caudilho do Brasil, tinha uma linha acima escripto: " sua memoria debemos un piedoso recuerdo".

O conselheiro Ruy Barbosa critica "as irritações pessoaes, gratuitas e mal contidas, que estão compromettendo a obra de reconciliações internacionaes".

Termina assegurando que o antigo caso Zeballos foi um caso pessoal, que certas personalidades envenenaram, como tem elementos para provar.

O "Paiz" e o sr. Antonio Azeredo — RIO. 11. — O "Paiz" salienta o discurso que o sr. Antonio Azeredo pronunciou hontem no Senado, opinando que s. exc. se defendeu de um modo completo e brilhante dos ataques de seus detractores.

Os ecos da tomada de Gorizia — RIO, 11. — Telegrammas de S. Paulo narram as festas com que foi recebida alli a noticia da tomada de Gorizia.

Os consulados e as casas alliadas embandeiraram-se.

Os estabelecimentos italianos fecharam as suas portas, logo cedo, a fim de que os seus empregados se incorporassem á passeata convocada pela colonia italiana.

A passeata foi imponente, tendo paralysado por completo o commercio da zona central.

Os manifestantes, em numero collossal e empunhando bandeiras, percorreram ao som de vivas as ruas da cidade.

Foram proferidos diversos discursos em frente aos consulados dos paizes alliados.

Os jornaes paulistas deram varias edições especiaes, que foram logo exgottadas.

Passaram-se milhares de telegrammas para a Italia.

O sr. Edmundo Bittencourt e o senador Antonio Azeredo — RIO, 11. — O sr. Edmundo Bittencourt, director do "Correio da Manhã", em artigo publicado hoje naquelle jornal, contesta que tivesse procurado, em qualquer tempo de sua vida, o senador Antonio Azeredo.

Diz que somente por um dever de cortezia, agradeceu um artigo do mesmo senador em favor de sua soltura; que, porem, sempre desprezou o seu conhecimento, por consideral-o um jogador e negocista sem escrupulos, cuja vida de ostentação e expedientes só uma sociedade apodrecida e frouxa como a nossa seria capaz de tolerar".

A nova campanha do "Correio" — RIO, 11. — Continuando a campanha encetada ultimamente, o "Correio da Manhã" publica um extenso artigo de ataque ao governo.

Diz que houve um tempo em que se podia dizer, neste paiz, que ninguem sabia o que era fome, o que se não dá hoje, "que os governos corruptos reduziram a população á mizeria".

Salienta que os obitos causados pela tuberculose augmentam em proporção formidavel, "demonstrando amplamente (accrescenta) que o povo está succumbindo a anceias e privações, pois não existe aqui factor algum climaterico que favoreça a propagação daquelle mal, cujas causas actualmente são de ordem economica.

"Tudo está caro, e o trabalho difficil. O povo passa fome para o custeio da orgia dos magnatas da Republica".

E diz mais adiante:

"Os poderes publicos não tratam de minorar os soffrimentos da população, organisando ao menos um combate á tuberculose. O sr. dr. Wenceslau Braz trata somente de confabulações com politiqueiros — com os azedos e com os bernardos que o cercam".

Tambem o impaludismo, a ankilostomiase e outras molestias, devido ao depauperamento physico, estão assolando o interior do paiz.

"E, em vez de combater esses males, o governo aggrava a situação, encarecendo a vida".

"E' o regimen do latrocinio e da fome que provocou a crise que, começando com um caracter politico, se tornou economica, e agora ameaça, com o depauperamento physico da população, affectar a saude e a vitalidade da raça.

"Nesse malar, o Brasil se vae rapidamente desnacionalisando e ficará physicamente depauperado antes que os capitalistas extrangeiros, patrões de alguns próceres da Republica, venham aqui estabelecer o seu dominio".

E depois de fazer outros ataques aos altos poderes, termina: "Não ha esperanças de mudar os destinos da Nação. O dr. Wenceslau Braz entrou no palacio do Cattete promettendo castigar os crimes do quadriennio precedente, e agora demonstra que está fazendo questão pelo pagamento em ouro dos vencimentos do marechal Hermes da Fonseca, embora a isto se opponha a honestidade do general Caetano de Faria.

"O sr. dr. Wenceslau Braz, com a sua solidariedade ás patifarias e crimes de seu predecessor, está se qualificando devidamente para ser o coveiro da Republica.

A "Gazeta" e o sr. João Lage — RIO, 11. — Tratando hoje da apresentação do sr. João Lage, director do "Paiz", ao consulado portuguez, a fim de partir como reservista, a "Gazeta de Noticias" diz que o logar daquelle jornalista não é nas trincheiras dos alliados, e sim nos campos de concentração, "lá para os lados de Angola e Timor, com sentinella á vista e de olho vivo, porque, podendo, entregaria Portugal aos "boches" em troco de uma recompensa monetaria".

A missão uruguaya em São Paulo — RIO, 11. — O dr. Altino Arantes, presidente de São Paulo, offereceu um almoço aos officiaes uruguayos, que vieram ao Brasil em missão especial para a assignatura do tratado de limites entre este paiz e o Uruguay.

A politica do Districto federal — RIO, 11. — Foi lançada a candidatura do sr. Salles Filho á deputação por esta cidade, na vaga do sr. Thomaz Delphino.

O sr. Fonseca Telles, que tambem era candidato, desistio em favor do sr. Salles Filho, que conta com o apoio dos partidarios dos srs. Sá Freire e Thomaz Delphino, sendo ainda prestigiado pelo sr. Antonio Carlos e pelo presidente dr. Wenceslau Braz.

A exploração das minas carboniferas — RIO, 11. — O barão de Ibirocahy e os srs. Buarque de Macedo, João Proença e Horta Barbosa organisaram uma empreza para explorar as minas carboniferas de Jacuhy, no Rio Grande do Sul.

Já foram iniciados alli os trabalhos para a abertura de 3 poços.

AS CONCLUSÕES DA CONFERENCIA ALGODOEIRA. — RIO, 11 — Uma commissão da Sociedade nacional de agricultura, presidida pelo dr. Miguel Calmon, conferenciou hoje com o presidente dr. Wenceslau Braz, solicitando a approvação, pelo Congresso, das conclusões da Conferencia algodoeira.

A commissão pedio tambem a attenção do presidente da Republica para o barateamento dos fretes do algodão e para a concessão de pequenos emprestimos por intermedio das agencias do Banco do Brazil.

HOMENAGEM AO CONSELHEIRO RUY BARBOSA. — RIO, 11 — Organisou-se aqui uma commissão de todas as classes sociaes para adquirir um busto que será offertado ao conselheiro Ruy Barbosa.

— Foram mandadas cunhar 10.000 medalhas com a effigie do conselheiro Ruy Barbosa.

A FACULDADE DE DIREITO DA BAHIA ACCLAMA LENTE O CONSELHEIRO RUY BARBOSA. — RIO, 11 — A Faculdade livre de direito, da Bahia, acclamou o conselheiro Ruy Barbosa lente cathedratico honorario e lançou na acta das sessões um voto de louvor pelo desempenho que s. exc. deu á missão em que o governo enviou á Argentina.

EDMUNDO BITTENCOURT-ANTONIO AZEREDO. — RIO, 11 — Correm insistentes boatos de que houve um grave incidente entre o dr. Edmundo Bittencourt e o senador Antonio Azeredo.

EXPLOSÃO. — BUENOS AIRES, 11 — Quando em viagem para o porto d'esta capital, explodiram os tubos das caldeiras da canhoneira "Rosario", occasionando a morte de dois tripulantes e o ferimento de diversos.

O sr. Rivadavia Correia — BUENOS AIRES, 11. — O senador Rivadavia Correia e familia, que se encontravam aqui desde alguns dias, partiram hontem para o Rio de Janeiro.

O professor Sá Vianna — B. AIRES, 11. — O professor Sá Vianna, lente da Faculdade livre de direito, do Rio de Janeiro, que se encontra a passeio nesta capital, visitou hontem o presidente sr. Victorino La Plaza, offerecendo-lhe as suas ultimas obras de direito.

Na Escola presidente Mitre, realisou-se á tarde uma festa em honra daquelle jurista.

Greve — LIMA, 11. — Rebentou hontem uma greve no porto de Callão.

Essa greve vem perturbar seriamente a vida nacional.

As autoridades têm tomado serias providencias para evitar desordens.

A independencia do Equador — QUITO, 11. — Foi aqui celebrado com grandes festas o centenario da independencia.

O general Leonidas Plaza, presidente da Republica, passou revistas ás forças de terra e mar, dando á noite recepção.

O dr. Lauro Muller — NEW YORK, 11. — Telegrapham de Louisville communicando que o dr. Lauro Muller, ministro do exterior desse paiz, viajando em automovel de Kentuchey para Cincinati, saltou alli, visitando os estabelecimentos de industria pastoril.

De Cincinati irá s. exc. a Washington.

O estado do dr. Lauro Muller é quasi de franca convalescença.

As greves na Hespanha — MADRID, 11. — O governo, de accordo com o laudo arbitral do Instituto de reformas sociaes sobre a greve dos ferro-viarios, resolveu o conflicto entre aquelles operarios e as estradas de ferro do norte, tornando obrigatorio naquellas estradas o reconhecimento dos syndicatos e associações operarias.

UMA LINHA DE NAVEGAÇÃO LUSO-BRASILEIRA. — LISBOA, 11 — A Empreza nacional de navegação está tratando activamente de obter do governo o estabelecimento breve de uma linha de navegação para o Brasil.

A GUERRA

Mais uma victoria das armas italianas — NEW YORK, 10. — Os jornaes noticiam que as forças italianas tomaram o aerodromo de Aisovizza, um dos principaes centros austriacos de aviação.

A ESQUADRA PORTUGUEZA. — LISBOA, 11. — A divisão naval continua a fazer exercicios com optimos resultados.

PORTUGAL E A INGLATERRA. — LISBOA, 11. — Parece que o governo cederá á Inglaterra alguns dos navios requisitados.

OS "STOCKS" DE ASSUCAR E CARVÃO EM PORTUGAL SÃO REDUZIDOS. — LISBOA, 11. — Ficou apurado que os "stocks" de assucar e carvão aqui eram bastante reduzidos.

REQUISIÇÃO DE TRIGO. — LISBOA, 11. — O governo determinou que a Repartição da manutenção militar requisitasse dos negociantes e lavradores o trigo necessario ao abastecimento da cidade.

A EXPORTAÇÃO DE CEBOLAS. — LISBOA, 11. — Foi reduzida a taxa da exportação de cebolas.

ESPERA-SE UMA ESQUADRA INGLEZA EM PORTUGAL. —LISBOA, 11 — E' esperada aqui uma esquadra ingleza que vem saudar Portugal e deverá conduzir os 51 navios requisitados que foram postos á disposição da Inglaterra, continuando porém a navegar sob a bandeira portugueza.

Os 21 restantes ficarão a serviço da marinha mercante nacional, devendo em sua maioria serem empregados em carreiras para o Brasil e para a Africa.

COMMUNICADO RUSSO. — LONDRES, 11.— (off. de Petrograd) — Occupámos a margem direita do Koropiec e attingimos a estrada de ferro de Monasterzyska-Ninznion.

Na embocadura do Stalalipa, fizemos algum progresso.

Occupámos a margem direita do Bystryzica em frente de Nadworna.

Na região do Tysmienica perseguimos de perto o inimigo.

No Caucaso, empenham-se violentos combates ao norte de Pitlis e Mush.

O GENERAL KUROPATKINE E' NOMEADO GOVERNADOR DO TURKESTÃO. — LONDRES, 11. — Dizem de Petrograd que o general Kuropatkine foi nomeado governador geral do Turkestão.

OS ALLIADOS EM SALONICA. — LONDRES, 11 — Lord Derby, fallando na Camara dos communs, declarou que as forças alliadas em Salonica já haviam feito 425 officiaes e 9598 soldados turcos prisioneiros.

E' TORPEDEADO UM VAPOR HESPANHOL. — LONDRES, 11. — Um submarino austriaco torpedeou no Mediterraneo, mettendo a pique, ao vapor hespanhol "Geneko Gortameno".

COMMUNICADO OFFICIAL INGLEZ. — LONDRES, 11. — Progredimos a noroeste de Pozières, onde fizemos 72 prisioneiros.

Ao sul de Arras, atacámos com exito a obra da sapa dos allemães.

Repellimos um ataque a noroeste de Hulluch.

Uma esquadrilha de "Zeppelins" bombardeou as cidades de Hul e Hartlepool, sendo os prejuizos causados até agora ignorados.

Explodio em Offenbach um deposito de munições, havendo 58 mortos e diversos feridos.

O ULTIMO FEITO DAS ARMAS ITALIANAS. — LONDRES, 11.— Os jornaes italianos occupam-se detalhadamente da tomada de Gorizia.

O rei Victor Emmanuel concedeu medalhas de ouro ás brigadas dos regimentos que tomaram aquella praça.

NA FRENTE ITALIANA. — LONDRES, 11. — Noticiam de Roma que a cavallaria italiana continua a perseguir as forças austriacas no valle do Isonzo, tendo a infantaria effectuado accentuados avanços em diversos pontos do mesmo valle.

Accrescentam que o numero de prisioneiros excede já a 12.000.

O "Giornal d'Italia" informa que a linha austriaca ao sul de Tolmino está completamente em poder das forças italianas.

UM VAPOR AUSTRIACO E' METTIDO A PIQUE. — LONDRES, 11. — Um navio ligeiro italiano metteu a pique, no porto de Durazzo, a um vapor austriaco.

COMMUNICADO ITALIANO. — LONDRES, 11. — (off. de Roma) — As operações de Gorizia estão facilitando a passagem de nossas tropas para a margem esquerda do Isonzo.

A perseguição ao inimigo continua methodicamente.

No Carso, destruimos poderosos entrincheiramentos e occupámos pequenos bosques fortificados.

Até agora chegaram as estações de concentração 209 officiaes e 12072 soldados prisioneiros.

Continuam a chegar as levas.

VIDA COMMERCIAL

Sabbado, 12 de Agosto de 1916.

CAMBIO. — Os estabelecimentos bancarios abriram hontem com as taxas de 12 9|16 d. e 12 5|8 d. sobre Londres.

Após as noticias do Rio, continuaram com as mesmas taxas, fechando sem alterações.

No Rio o mercado abriu a 12 21|32 d. e 12 11|16 d. e fechou a 12 21|32 d.

A cobrança de saques foi effectuada a 12 9|16 d. a 90 dias e a 12 5|8 d. á vista.

O "London Bank" encetou as suas transacções a 12 9|16 d. e 12 5|16 d.

Em papel particular não se registrou negocio.

O "Banco do Brazil" deu a taxa de 12 21|32 d. para a emissão de vales na Alfandega.

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES NO "RIVER PLATE"

Londres 12 9|16 d. e 12 5|16 d.

Franco	$695	$709
Escudo	—	3$249
Lira	—	$750
Peseta	—	$812
Dollar	—	4$104

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres 12 5|8 e 12 3|8

Franco	$690	$706
Marco	$735	$745
Escudo	—	3$155
Peseta	—	$810
Lira	—	$780
Dollar	—	4$080

ASSUCAR. — Mercado calmo. Cotações pelos 15 kilos:

Usina de 1.ª	8$000 a 8$400
Usina de 2.ª	7$600 a 8$000
Crystalisados	7$900 a 8$200
Demerara	Não houve
Brancos	7$500 a 8$000
Somenos	6$000 a 6$300
Mascavados	4$500 a 5$000
Brutos seccos	4$500 a 5$000
Brutos mellados	3$400
Retame	Não houve

ALGODÃO. — Continuou a ser cotado, hontem, o artigo a 26$ pelos 15 kilos, para entrega prompta.

TELEGRAMMAS

RIO, 11 — O mercado do cambio aqui, abrio hoje com a taxa de 12 5|8, permanecendo firme e fechou com a de 12 21|32.

RIO, 11 — As libras sterlinas tiveram hoje n'esta praça vendedores a 19$800, sendo procuradas a 19$700.

RIO, 11 — As "sabinas", aqui, foram cotadas hoje com um abatimento de 7 a 8 %.

RIO, 11 — N'esta praça, o mercado do assucar permaneceu hoje firme; o do algodão esteve paralysado.

O "Diario" nos Municipios

BEZERROS, BONITO, GRAVATA', NAZARETH, PALMARES.

Na 2.ª pagina

"DESTROYERS" SÃO OBRIGADOS A REFUGIAR-SE EM CATTARO. — LONDRES, 11. — Diversos "destroyers" franco-italianos obrigaram os "destroyers" austriacos que bombardearam a parte oeste de Puglia a refugiar-se em Cattaro.

VENEZA E' BOMBARDEADA. — LONDRES, 11. — Dizem de Roma que os aviadores austriacos bombardearam Veneza.

AINDA A QUEDA DE GORIZIA. — LONDRES, 11. — Telegrammas de Roma noticiam que o sr. Paolo Boselli, presidente do gabinete, e o duque de Aosta trocaram felicitações affectuosissimas pela tomada de Gorizia.

VICTOR EMMANUEL ENTRA TRIUMPHANTE EM GORIZIA. — LONDRES, 11. — O rei Victor Emmanuel, á frente do seu estado-maior, entrou hontem, triumphante, em Gorizia.

PORQUE OS AUSTRIACOS ENTREGARAM GORIZIA. — LONDRES, 11. — Um communicado austriaco diz que, devido á evacuação da cabeça da ponte de Gorizia, o estado-maior austriaco julgou conveniente entregar aquella praça ás forças italianas.

OS TURCOS AUXILIAM OS AUSTRIACOS, 11. — O "Daily Telegraph" noticia que em Lemberg estão 150.000 turcos para auxiliar as forças austriacas.

O CZAR CONDECORA O GENERAL BRUSSILOFF. — LONDRES, 11. — O imperador Nicolau, da Russia, condecorou o general Brussiloff com a gran-cruz de S. Jorge e o presenteou com uma espada de copo cravejado com 6 brilhantes em recompensa das victorias que obteve.

OS SERVIOS REPELLEM AOS BULGAROS. — LONDRES, 11. — As forças servias repelliram as tropas bulgaras que tentavam apoderar-se da ponte de Monastir, fazendo numerosos prisioneiros.

AS FINANÇAS DA INGLATERRA. — LONDRES, 11.— Na sessão de hontem da Camara dos communs, o sr. Mc.-Kenna, ministro das finanças, declarou que a riqueza nacional representava um capital de 15 bilhões esterlinos, e que a divida seria em Março de 1917 um sexto dessa quantia, incluidos os emprestimos para as nações alliadas.

COMMUNICADO OFFICIAL FRANCEZ. — PARIS, 11. — Ao norte do Somme realisámos algum progresso.

No bosque de Hem fizemos 100 prisioneiros e apprehendemos 6 metralhadoras.

As chuvas e o nevoeiro têm difficultado as operações na margem direita do Mosa.

Nas regiões de Fleury, Vaux e Chapitre assignala-se um bombardeio intermittente.

Repellimos diversos ataques a noroeste de Altkirch.

A oeste de Vernandovillers, na frente do Somme, travámos 15 combates aereos. Abatemos 1 "Taube" e aprisionámos 2.

Lançámos com successo 413 bombas sobre as estações de Lassigny, Gambles, Dugny, Appily, Bazencourt, Epincourt, Damvillers e os bivaques que ficavam proximos.

BOATOS EM TEMPO DE GUERRA. — NEW-RORK, 11. — Informam de Berlim que se deram disturbios em Petrograd devido á alta dos generos alimenticios.

Essa noticia, entretanto, não mereceu credito aqui, porque os telegrammas da Russia assignalam que o povo está muito satisfeito com a offensiva victoriosa das armas russas.

A FEBRE NO GADO

Segundo opinião de varios medicos, o paes cautellosos devem alimentar seus filhos com o famoso leite **AGUIA**. Vende-se em toda parte.
Agente: — João Dubeux.
7. Rua 15 de Novembro, Sobrado.
(8410).

Apparelhos salva-vidas

Fomos visitados hontem pelo sr. Avelino dos Santos, que veio ao Brasil em propaganda de uma invenção moderna, do apparelho SALVA-VIDAS EM CASO DE INCENDIO. Hoje, ás 15 horas, será feita a primeira experiencia do alludido apparelho.

S. s. tem distribuido convites ao publico para assistir ao primeiro vôo.

A experiencia não será mais executada no predio "Au Louvre" devido aos fios telephonicos que a impedem, mas do terceiro andar do predio n.º 1 na mesma Praça, cedido pela firma desta capital Alfredo Silva.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

BEZERROS

9—8—916. — Em busca de melhoras para a sua saude, seguiu para Taquaretinga o sr. José Caldas Sobrinho, collector federal.

Em seu impedimento, ficou exercendo esse cargo o sr. Olavo Falcão.

— Esteve nesta cidade o estimavel sr. capitão José Alves Pereira, proprietario do engenho "Balpendy", do municipio do Bonito.

— Entrou para a redacção do jornal "O Porta Voz" o sr. Manoel Alves.

— O lar do sr. Antonio Bertino de Vasconcellos e sua exma. esposa, d. Lydia Augusta de Vasconcellos, acha-se em festas por motivo do nascimento de sua mimosa filhinha Maria Luiza.

— Fez annos no sabbado ultimo a gentil Maria Emilia, filhinha do sr. capitão José Antonio de Mello, prefeito deste municipio.

— Extrahimos de um artigo de C. S., no "O Porta Voz", denominado "A esmo" e sobre interessantes do municipio os topicos abaixo que apresentamos á consideração dos poderes publicos:

....

"Nota-se que a feira que semanalmente funcciona na cidade, tende ao annequilamento, com real prejuizo para o commercio, emquanto Camocim e S. Miguel, dois povoados deste municipio, teem as suas feiras vantajosamente concorridas e movimentadas, com seu commercio prospero e lucrativo.

Não é que dezejamos o regresso dessas cellulas deste municipio, as quaes não duvidamos que futuramente sejam outros municipios com sua autonomia e organisação; mas tambem não achamos justo nem razoavel que esse engrandecimento venha em detrimento do progresso da séde, que, como vemos, definha e periclita.

Estas nossas considerações vêm a proposito sobre o que muita gente pensa a respeito do dia designado para as feiras daquelles povoados, as quaes se realisando no domingo, vêm prejudicar a feira da séde, que funcciona aos sabbados.

Cabe, pois, aos poderes municipaes remediar o mal.

E agora que se aproxima a epoca em que o Concelho Municipal tem de votar o orçamento de sua receita e despeza para o proximo exercicio, não será tambem fora de tempo lembrar aqui o meticuloso interesse que deve imperar na sua confecção, para que certos impostos que, dizem, concorrem tambem para o enfraquecimento da feira, sejam modificados, cuja permanencia pode ser contraproducente.

Trabalhemos todos em geral e cada um em particular, no soerguimento de nossa terra".

BONITO

9—8—916. — Para maior divulgação transcrevemos de um artigo do jornal "A Evolução" sobre a estrada de ferro para esta cidade os seguintes trechos:

"Fallemos da nossa aspiração secular: voltemos a nos occupar da nossa estrada de ferro. Em nosso penultimo numero, lembramos a conveniencia de reunirem-se todos os habitantes do Bonito, e representando toda gente desta terra um só individuo, pedir ao governo, que não nos esqueça, logo que se faça a revisão do contracto da Great Western. Chegamos a offerecer para propaganda desse nosso velho ideal, as nossas columnas, a quantos quizessem formar comnosco nessa campanha que encetamos agora e que não abandonaremos emquanto não formos victoriosos ou vencidos, de cogitarmos da nossa ligação com os grandes centros por uma estrada de ferro. E nesta nosas nova lucta iremos até onde fôr preciso, porque o Bonito, para ser o principal pedaço da terra pernambucana, necessita apenas de ter o seu ramal ferreo, porque, no dia em que o silvo da locomotiva, perder-se por entre as nossas serras verdes e feracissimas seremos o melhor centro productor de Pernambuco, porque no Bonito a agricultura é fabulosamente importante.

Pouco nos importa que o nosso ramal ferreo nos venha do norte ou do sul, prque a nós importa somente que elle nos chegue para valorisar a nossa riqueza privilegiada.

Entretanto somos caboclos da aldeia, que a conhecemos perfeitamente bem e porque bem conhecemol-a pensamos que ella nos deve vir mesmo de Cortez. Repetimos entretanto o que já se escreveu em 1912: achamos erroneo o traçado apresentado ao governo pela Great Western, porque além de difficillimo é carissimo. Basta dizer que o governo só tem garantido juros até o preço de .... 60:000$000 ao kilometro e pelo traçado feito cada kilometro custará 139:000$000, excluindo ainda o material rodante. E' verdade que por esse traçado muito há feito particularmente o digno sr. cel. Arthur Siqueira; mas, somos forçados a convir, e talvez tenhamos a pensar comnosco o proprio sr. cel. Arthur, que o traçado natural para o Bonito, será pelo engenho Pedrez, apanhando o valle do Cá-mevou, depois o do Una, até a planicie enorme que vai desta cidade até a margem desse rio. Depois a zona é mais rica, mais prospera, melhor e mais importante. A cachoeira da Mulatinha poderia parecer uma difficuldade: mas, não o é absolutamente, porque, cahindo talvez 80 metros, fal-o num percurso de 3 kilometros aproximadamente.

Por aqui ou por alli, o que nos importa é que tenhamos nossa estrada de ferro e para ella voltamos agora os nossos olhares, certos de que comnosco estarão todos os habitantes deste rico municipio."

— Foi muito felicitada por motivo do seu natalicio a exma. sra. d. Almerinda de Mello Rocha, dilecta esposa do sr. Philemon Rocha, escrivão da collectoria federal.

— Completou annos na sexta-feira ultima a gentil senhorita Alcina Correia, irmã do sr. commerciante capitão Manoel Correia Junior.

— Recebeu numerosos parabens pela passagem de sua data natalicia a senhorita Maria dos Anjos Alves da Silva, filha do sr. capitão José A. Alves da Silva, collector estadual.

— Terá logar amanhã a apuração da eleição municipal procedida o mez passado.

— Continuam os preparativos para as festas de 7 de Setembro nesta cidade.

Para levar a effeito o programma projectado foram designadas as seguintes commissões:

Organisadora — Padre Francisco Cavalcanti; cel. Francisco Tiburcio, cel. Joaquim Roberto, cel. José Pontes e dr. Eduardo Correia da Silva.

Promotora das festas. — Dr. Bezerra Leite, srs. Saturnino Chrysostomo, Alfredo Pereira, Herminio Aroucha, Firmino Cabral, Aladias Villar, Manoel Eduardo Monteiro, Manoel Mauricio, alf. Ibrahim de Lyra.

Festas das arvores. — srs. João Claudio Maciel Monteiro, Eduardo Coriolano da Silva, Gonçalo de Mello, Pedro de Castro, Alvaro Gomes de Mattos, João Z. Bezerra de Menezes, Aristides Bezerra Leite, Abilio Cezar M. e Silva, Arnaldo e Luiz Correia da Silva.

GRAVATA'

9—8—916. — Estréou no "Cinema Tupy" o apreciado duetto lyrico Rosa & Fernando.

— Pelo sr. prefeito municipal foram supprimidas as cadeiras do ensino primario das localidades Gangorra e Agua Fria, dispersando os respectivos professores.

Esse acto do executivo municipal, causou desagradavel impressão pois deixa a mingua da instrucção numerosas creanças.

— Acha-se aberta na secretaria do "Tiro 108", desta cidade, a matricula para novos socios atiradores.

— O concelho municipal acaba de decretar:

"Art. 1.º ficam considerados vitalicios os cargos de Inspector Escolar, Zelador do Paço Municipal e creado o logar de Amanuense do Concelho Municipal, que será provido vitaliciamente e independente da secretaria da prefeitura deste municipio.

Art. 2.º O Inspector Escolar terá fixado os seus vencimentos em 1:030$000 annuaes, que serão pagos mensalmente a razão de 90$; o amanuense terá os seus vencimentos fixados em 720$000 que serão pagos a razão de 60$000 mensaes; e o Zelador terá os vencimentos fixados na quantia de 360$ annuaes, que serão pagos mensalmente a razão de 30$000".

— Pela mesma corporação acaba de ser concedida a José Armando de Albuquerque Machado isenpção do imposto por 20 annos, para explorar neste municipio minas de productos calcareos para fabricação de cal que se preste a ser applicado no fabrico do assucar.

NAZARETH

9—8—916. — Transcorreu ante-hontem o aniversario natalicio do illustre sr. dr. Fernando Wilson Affonso Ferreira, conceituado clinico aqui residente.

Por esse auspicioso motivo, o distincto anniversariante foi alvo de expressivas provas de estima da parte de seus numerosos amigos e admiradores.

— Terá logar amanhã no paço municipal a apuração da eleição procedida no mez proximo passado para prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. capitão Satyro de Moraes Andrade e sua exma. esposa, residentes nesta cidade, com o nascimento de sua graciosa filhinha Aurea.

— Está enfermo o estimavel moço sr. tenente Joaquim Theotonio Bezerra Sobrinho.

— Esteve nesta cidade o andarilho J. Maisonet.

— Completou annos hontem o estimavel joven Odon Pimenta.

— Passou no dia 7 ultimo o natalicio da distincta senhorita Maria Rita, dilecta filha do sr. cel. Fernando Barata da Silva, adiantado agricultor neste municipio, e noiva do sr. João Cavalcanti Petribu' Filho.

— Não se havendo conformado com a resolução do governo municipal removendo-o desta cidade para reger a cadeira de Angelicas, solicitou sua exoneração o sr. professor Oscar A. de Oliveira.

— Causou grande pezar aqui o fallecimento da exma. sra. d. Thereza Pessoa Bandeira de Mello, virtuosa esposa do sr. cel. Raul Bandeira de Mello e filha do sr. cel. Luiz Ignacio Pessoa de Mello.

PALMARES

9—8—916. — Produziu grande emoção em nosso meio o inesperado desapparecimento da inditosa senhorita Georgina Miranda, que poz termo a sua existencia ingerindo forte dóse de strychnina.

Largamente relacionada nesta cidade, onde gozava de geral estima a que fazia jus pelas suas peregrinas qualidades a mallograda extincta contava apenas 19 annos de idade.

O seu enterramento foi extraordinariamente concorrido.

Os seus dignos genitores, sr. major Lourenço Miranda e exma. esposa, tem recebido numerosos pezames pelo infausto acontecimento.

— Terá logar amanhã a apuração da eleição do dia 10 do mez ultimo para prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes.

Em nome do exmo. sr. governador do Estado aqui chegou para assistir ao referido acto o illustre sr. dr. Arnulpho Lins e Silva.

— Estão noivos o sr. Dirceu de Oliveira Valença e a gentil senhorita Nathalia Cavalcanti, filha do sr. maoir João de Albuquerque Cavalcanti e afilhada do sr. deputado cel. Luiz de França.

— Completou annos hontem a exma. sra. d. Anna Pereira Cavalcanti, digna esposa do sr. tenente José Cavalcanti de Albuquerque.

— Faz annos hoje o estimavel sr. capitão Ismael Pessoa, agricultor neste municipio.

— Chegaram aqui, vindos de Campina Grande o habil photographo sr. Euclydes Villar e sua exma. esposa, d. Apollonia Souto Villar.

Foram recebidos com grandes provas de consideração, achando-se a gare desta estação repleta de pessoas amigas notando-se, afóra as que nos escaparam, as seguintes:

Senhoritas: Annita Pirajá, Corina Pirajá, Josepha Autunes, Irene Leão, Analia Tinô, Olga Tinô, Severina de Lima, Izabel Fernandes, Maria Fernandes, Alayde Wanderley, Maria Salles Moreira, Maria José dos Santos, Argentina Accioly, Maria Emilia Camara, Dedza Villar, Maria Satyra, Cecilia Bezerra e Nózinha Ferreira.

Senhoras: Emilia Cordeiro, Maria Accioly Paurá, Maria Correia Lima, Thereza Maria dos Santos, Clarinda Autunes e Maria Espinola.

Senhores: Tenente Odilon e Tiburcio Guerra, Napoleão Ramos, José Accioly Cavalcante, Ananias Santos, Vicente Ramos, Eugenio Bezerra, Gerson Rocha, Abilio Clementino, Cicero Baptista, José de Almeida, academico José Duca, Constancio de Senna, capitão Caldas Filho, Talião de Almeida, José Joaquim Vietalino, Salustiano Bezerra, Cordeiro Junior, Antonio Correia da Cruz, José Valença, Oscar Villar, Sophonias Villar, João Salles, Severino Andrade e Alfredo Rocha.

Conduzidos para a sua residencia, foi offerecido ao sr. Euclydes Villar e exma. senhora um chá, seguindo-se-lhe animada "soirée" dansante em que tocou uma orchestra sob a direcção do professor João Salles.

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

FESTIVAL PRO'-BELGICA.— MATINE'E LITERARIA.— TURF. — CONFLICTO.— VARIAS NOTICIAS.

Maceió, 7 de Agosto de 1916.

Sabbado, 5, ás 20 horas, no Cinema Delicia, realizou-se o annunciado festival promovido em beneficio do "King Alberts Hospital", de Londres. O illustre sr. Symphronio Magalhães produziu uma suggestiva conferencia sobre a Belgica, historiando diversos episodios da conflagração e fazendo ataques á Allemanha, aos seus politicos e generaes e aos seus processos de guerra, attribuindo-lhe a responsabilidade da mesma.

Tendo assistido a invasão allemã na Belgica, onde servia como propagandista deste Estado e dos da Parahyba e Rio Grande do Norte, o sr. Symphronio Magalhães é francamente anti-germanista, não poupando a sua intelligencia ao serviço de denunciar e divulgar as atrocidades que ha dois annos victimam a Belgica. Por isso, a sua conferencia, apoiada calorosamente pela numerosa assistencia, motivou todavia, reparos e protestos dos que encaram differentemente a attitude da Allemanha e das suas tres alliadas no conflicto actual.

O sr. Americo Mello, representante consular da Belgica, proferiu um enthusiastico discurso tendo os jovens intellectuaes Aluizio Magalhães e Jayme d'Altavilla recitado poesias allusiva ao assumpto. A sra. Antoniette Blanchère cantou musicas patrioticas, sendo bastante applaudida, bem como a exmia pianista madame Faustino Silveira, que executou algumas symphonias. O festival pró-Belgica teve o esperado brilho, correspondendo aos louvaveis intuitos dos seus promotores.

— Hontem, ás 13 horas, no Cinema Delicia, teve logar a "matinée" de arte organisada pelo professor Faustino Silveira, do "Jornal de Alagoas" e pelos demais que figuram no programma seguinte, alem do festejado romancista e poeta dr. Carlos D. Fernandes:

1.ª parte. — 1 Povina Cavalcante: "Letras mundanas"; 2 — Jayme d'Altavilla: "Versos"; 3 — Aluzio Magalhães e Madame Faustino da Silveira: "Schumann" e o seu "Carnaval de Vienna.

2.ª Parte — 1 Carlos D. Fernandes; 2 — Arthur Accioly: "Viagens d'outr'ora; 3— Adalberto Marroquim: "Humorismo"; 4 — Barreto Cardozo: "Canto em verso".

Essa "matinée" de arte, elegante e suggestiva, teve, entretanto, pequena concorrencia, devido, talvez, a coincidir com a hora da funcção hyppica de que adiante tratamos.

— As segundas corridas do Jockey Club de Alagoas, hontem, attrahiram ainda maior concorrencia, realizando-se em perfeita ordem.

O resurgimento do "turf" em nosso meio despertou agora um enthusiasmo que promette perdurar, ao contrario de anteriores tentativas, sempre seguidas de fracasso mais ou menos immediato. Agora, não; vão surgindo coudelarias, naturalmente modestas em numero e qualidade, pois que os cavallos são puramente nacionaes, porem, dispostas a prosperar, animadas pelo estimulo da competição e pelo amor ao triumpho. Correram hontem 5 pareos, nos quaes figuraram 5 animaes ainda não experimentados nas raias do Jockey Club. O movimen do jogo aproximou-se de ... 4:000$000.

— O sr. Agostinho Rodrigues da Rocha e o talhador de carne de nome Adão de Oliveira são inimigos. Defrontando-se hoje, ás 6 e 30 minutos, no Mercado Publico, entraram em altercação e depois, em lucta, recebendo o sr. Adão de Oliveira um tiro que o feriu na coxa direita. A policia tomou conhecimento do facto, sendo o sr. Agostinho Rocha, filho do coronel Herminio Rocha, detido e, mais tarde, posto em liberdade com fiança provisoria. O ferimento de Adão de Oliveira foi considerado de pequena gravidade.

— Falleceu hontem na cidade de Paulo Affonso, conforme telegramma transmittido para esta capital, a sra. d. Mariana Francisca de Jesus Gaya. A extincta contava a idade de 92 annos, sendo viuva e deixando 4 filhos maiores, entre os quaes o sr. Pedro Rodrigues de Sant'Anna Gaya, digno official da secretario do interior.

— Fez annos hoje o illustre dr. Miguel Guedes Nogueira, esforçado director do Aprendizado Agricola de Satúba. Esse estabelecimento, por elle fundado, é um vivo attestado da sua intelligencia e da sua dedicação ao serviço publico.

— Regressou do Rio de Janeiro o sr. dr. Francisco Porto Junior, competente advogado do nosso fôro.

— Seguiu para o Rio, com destino ao Estado de Minas, o sympathico moço sr. Americo Passos Guimarães Filho, escripturario da Delegacia Fiscal de Bello Horizonte, que aqui se achava, licenciado, em visita a sua distincta familia.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. dr. Manoel Lopes Ferreira Pinto, integro juiz da 2.ª vara e um dos mais fervorosos catholicos do nosso meio. Por esse faustoso motivo, foi cantada missa em acção de graças, na capella do Azylo de Mendicidade, celebrada pelo estimado sacerdote padre Julio de Albuquerque.

— Embarcou hontem para o Rio de Janeiro, a negocios commerciaes, o activo negociante sr. Valeriano Gomes, representante de diversas firmas neste Estado.

— Conforme era esperado, chegou do Rio de Janeiro o joven poeta Fernando Mendonça, que foi carinhosamente recebido por um grupo de amigos.

— Em regosijo por haver deixado o Hospital dos Variolosos, de onde sahiu restabelecido, os amigos do major Benigno Mello, digno administrador do Mercado Publico, fizeram-lhe uma carinhosa manifestação, indo em bond especial até a sua residencia, á rua de Santa Maria. Orou o dr. Leonino Correia, agradecendo o manifestado, O major Benedicto Silva, chefe de secção do Thezouro, tambem usou da palavra em saudação ao major Benigno Mello. A commissão promotora dessa manifestação offereceu aos presentes farta meza de doces e bebidas.

— Ajustou hontem mais um anno de utilissima existencia a veneranda preceptora d. Candida Cantidiana Clarismunda de Bulhões, grandemente estimada em nosso meio.

— A Sociedade Fraternidade e Instrucção dos Caixeiros do Pilar empossou no dia 31 de Julho a sua nova directoria, assim constituida:

Presidente, coronel Pedro Pierre de Araujo; vice-presidente, major Modesto Lins; 1.º secretario, João Casemiro; 2.º secretario, Antonio de Oliveira, bibliothecario, Arsenio Oliveira; adjuncto, João Nunes; orador, professor João Frederico; thesoureiro, Manoel Braga; procurador, Manoel Ramos.

Commissão fiscal. — Coronel Manoel Cerqueira, coronel Manoel Francisco de Oliveira Cavaquinho, coronel Luiz de Carvalho Pedrosa.

— Solemnisando o baptisamento do seu filhinho Wilson, o sr. Cherubim Helcias, estimado commerciante desta praça, realizou em sua rezidencia a cerimonia da enthronisação do Sagrado Coração de Jesus. O casal Helcias recebeu muitas familias e amigos, reinando nessa festa intima a mais grata cordialidade.

— Seguiu para Camaragibe o estimado academico Waldemar Lima, official de gabinete do intendente desta capital.

— Embarcou para a Bahia, onde vae proseguir o tratamento de sua saude alterada, o sr. coronel Joventino Athayde, operoso commerciante desta praça.

— Com destino a S. Paulo, tambem embarcou no "Itaquera" o estimavel sr. Americo de Medeiros, que aqui exercia a profissão de despachante.

— O sr. Argemiro Dedier, empregado no Matadouro Publico, deu pela falta de 100$000, attribuindo-a á criada Laurinda Araujo, por quem mandara estender ao sol a calça em cujo bolso estava o seu incauto dinheiro. Vendo-se roubado e não sendo possivel abalar a criada á confissão e á entrega do dinheiro, o sr. Argemiro entregou o caso á policia, sendo detida a accusada.

— Realizou-se hontem no Theatro Deodoro o beneficio do apreciado artista sr. G. Donnantuano, director da Troupe Elite.

— Esteve ante-hontem em festa o lar do honrado commerciante sr. Avelino Taveiros, que commemorava nesse dia o anniversario de seu filho Hermes, celebrando o baptisamento de sua filhinha Helida. A residencia do estimado commerciante affluiu grande numero de familias e pessoas de suas relações.

5:000$000
Dá-se esta quantia sob hypotheca. A tratar na rua da Imperatriz n. 25.
(8436).

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menor Alfredo G. Agra, filho do sr. cel. Manoel Gonçalves Agra;

— a gentil senhorita Waldetrudes da Costa Rodrigues, neta do sr. major Eduardo Pinto da Costa;

— o sr. Lindolpho Montenegro Coutinho, commandante do destacamento policial de Areias.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do estimavel sr. tenente Rogaciano de Mello.

*

Transcorreu hontem o natalicio do sr. cel. Antonio Jovino da Fonseca, commerciante assucareiro nesta praça.

*

Vê passar hoje mais um anniversario natalicio o revmo. frei Rosario de Napoles, virtuoso missionario capuchinho.

Cumprimentamol-o.

*

Completa annos hoje o estimavel joven José Joaquim Feodrippe de Souza, activo auxiliar do commercio.

*

Transcorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Florinda Figueiredo de Sá e Albuquerque, dilecta esposa o sr. dr. Fernando de Sá, director da secretaria do senado estadual.

*

Fez annos hontem a exma. sra. d. Rosa Cavalcanti Pereira, digna genitora do distincto moço, sr. dr. Caio Pereira, nosso confrade d "A Epocha", de Palmares, da qual é redactor-chefe.

*

Completou annos hontem o estimavel sr. Lourenço da Silva, residente em Jaqueira.

*

Faz annos hoje o sr. Graciliano Lins, residente no engenho "Parnaso".

*

Completou annos hontem a exma. sra. d. Emilia Digna dos Santos Lima, digna esposa do sr. Arthur Pacca Lima, corretor em nossa praça.

*

Faz annos hoje o sr. J. C. de Medeiros, operoso superintendente da "The Texas Company Limited".

*

A data de hoje assignala mais uma primavera da gentil senhorita Rosinha C. Albuquerque, sobrinha do advogado de nosso fôro sr. dr. Torquato de Albuquerque Barreto.

*

Passa hoje o natalicio da exma. sra. d. Othilia Deschamps Paes de Andrade, digna esposa do sr. comm. João Paes de Andrade, subdelegado do Peres.

*

CASAMENTOS

Estão noivos o sr. José Taques e a prendada senhorita Alcina Ramos, dilecta filha do illustre sr. dr. Alfredo Cornelio da Silva Ramos, juiz de direito de Jaboatão.

Parabens aos noivos.

*

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO MUSICAL 12 DE OUTUBRO. — Reune-se amanhã, ás 12 horas, em sua séde social sita á Estrada de Belem n. 91, defronte a estação do Hyppodromo, em sessão de assembléa geral a "União Musical 12 de Outubro", do Feitosa.

O presidente pede, encarecidamente, a presença de todos os associados.

*

VIAJANTES

Seguindo para Ouricury, onde é socio da firma Mario Lins & Cia., enviou-nos o seu cartão de despedidas o estimavel sr. Pedro Thomaz de Aquino.

*

Segue hoje para Ouricury o sr. Antonio Soares, esforçado representante de Carlos von Landy, e E. Schaer.

*

Vindos da Parahyba, no vapor "Bahia", acham-se entre nós o illustre sr. capitão-tenente Alexandre Paranhos Velloso e sua exma. esposa.

Ao sr. commandante Paranhos Velloso nossos cumprimentos.

*

MONSENHOR OLIVEIRA LOPES. — Vindo de Floresta, chegou hontem a esta capital o exmo. sr. d. José de Oliveira Lopes, virtuoso bispo daquella diocese.

S. exc. foi recebido pelo sr. bispo-vigario capitular e numerosos sacerdotes e outras pessoas amigas.

Ao illustre prelado, que está hospedado no convento da Penha, nossas saudações.

*

Para Palmares, segue hoje o estimado moço João Olympio da Silva, academico de engenharia.

*

Acompanhado de sua familia, e em gozo de licença, segue hoje para Caruaru' o escrivão e tabellião de Jaboatão, sr. José Ramos de Castro, que alli se demorará por alguns mezes.

*

Passageiro do paquete "Bahia" viaja para o sul o illustre sr. dr. Abdias Neves senador federal pelo Piauhy.

*

Para o municipio de Gravatá, segue hoje em visita a sua exma. familia o sr. deputado dr. Turiano Campello.

*

Passageiros desembarcados do vapor nacional "Bahia", chegado do norte ante-hontem:

De *Manaus* — Salomão Cohen, Pedro Leão, João de Castro Mello, M. Huarcar Purcell e dois filhos.

Do *Pará* — Manoel Malta, Carlos Sbner, Tenorio de Albuquerque, Severino Harris e duas creadas, miss Purcell, José Marques Oliveira, Izidoro Larança e sra., Antonio Martins, José Augusto Nascimento, Frederico Dias de Mello, Amelia Anchieta Santos, João Joaquim de Andrade, Joanna Silva, João Elias Cruz Martins, Affonso Luz, Pedro Assolato, desenove aprendizes marinheiros, José Santos, dr. Nestor Veras, Etelvina Maria Ferraz, dr. Bernardo Camara Filho e Agrippino Santos.

Do *Ceará* — Jason Passos, Hamilton Franco, Joaquim A. Silva, José Solon, Eduardo Gurgel, Severo H. de Mello, Boaventura Dias de Sá, José Queiroz, Militão Bivar e senhora, Francisco Frazão, Emilia M. Pereira, tenente José Pinheiro Bezerra de Mello, Arminda Ferreira e 1 filho, Joaquim Tavora, d. Joanna Santos, Humberto Bevilacqua, José Vieira da Cruz, Bernardo Lins, Juvenal e 4 pessoas de sua familia, José Bento da Silva e 36 pessoas de sua familia, 5 praças do exercito e d. Eulina Costa Almeida e 1 filho.

De *Natal* — D. Petronilla Maranhão e 1 filho, Solon Sobrinho, João Queiroz, Sabino Azevedo, 2 aprendizes marinheiros, Edeburgio do Nascimento, Maria Francisca Neves, Oscar Setembro Santos, Augusto Tertuliano Lima, Diomar Monteiro, e Antonio Alves.

*

FALLECIMENTOS

TENENTE DR. MARCIANO TOSTES. — Pelas 10 horas de hontem finou-se no Hospital Portuguez, victima de uma perturbação intestinal, o illustre sr. tenente do exercito dr. Marciano Tostes, engenheiro chefe das obras militares deste districto.

O brusco desapparecimento do dr. M. Tostes, que ha poucos dias regressara do Rio, causou profundo pezar no largo circulo de suas relações, onde era grandemente querido pela sua distincção pessoal e nobres qualidades de caracter.

Profissional operoso e competente, o extincto foi o installador das pontes de 715 e de 140 metros como representante da firma Trajano de Medeiros & C., que contractara o serviço com a commissão de Saneamento do Recife.

A inhumação do seus restos mortaes effectuou-se hontem mesmo ás 17 horas no cemiterio de S. Amaro, perante avultada assistencia.

O prestito funebre sahiu do Hospital Portuguez com acompanhamento de numerosos carros.

Sobre o feretro foram depositadas varias corôas e grinaldas entre as quaes notavam-se as seguintes: "Ao Marciano, saudades de sua mãe e irmãos"; do exmo. sr. general Joaquim Ignacio; da Commissão do Saneamento; do dr. Trajano de Medeiros.

A' cerimonia do enterramento compareceram o sr. general commandante da 2.ª região, e officialidade da guarnição desta cidade, tendo prestado as honras militares uma força do 49 batalhão de caçadores.

Registrando a dolorosa occorrencia, endereçamos á exma. familia do saudoso morto os nossos pezames.

*

Pela 1 hora e 35 minutos de hontem falleceu no Largo da Paz, 86, o sr. cel. Alfredo Marques, estimado agricultor no Candeias, Prazeres.

Casado com a exma. sra. d. Anna Barreto Marques, deixou duas filhas: as senhoritas Anna e Maria Luiza Marques.

O enterro do pranteado extincto realisou-se no cemiterio de S. Amaro, ás 16 horas.

A' sua exma. familia nossas condolencias.

*

Na residencia de seu filho, sr. major João Baptista da Silva Marques, collector federal em Jaboatão, falleceu hontem, ás 3 horas a exma. sra. d. Caetana Travassos Marques.

Maior de 50 annos, deixou a digna senhora tambem uma filha, d. Amelia Marques.

Nossos sentimentos á sua exma. familia.

*

TENENTE CORONEL ISMAEL. — residencia á rua Joaquim Nabuco, Capunga, finou-se hontem o venerando sr. tenente-coronel Ismael da Cruz Gouveia.

O digno morto era casado com a exma. sra. d. Henriqueta Velloso da Cruz Gouveia, de cujo consorcio deixou filhos, entre estes o sr. Ismael da Cruz Gouveia Filho e d. Joanna Velloso de Gouveia Freire.

O sr. cel. Ismael Gouveia era sogro do sr. dr. Antonio Amazonas de Almeida, advogado em nosso fôro.

O pranteado chefe de familia era maior de 80 annos.

A inhumação do seu corpo terá logar hoje ás 10 1/2 horas na necropole de S. Amaro, onde se acha depositado.

Para os que desejarem assistir ao piedoso acto, haverá carros á disposição, na rua do Imperador.

A' sua exma. familia nossos pezames.

ALMANACH DE PERNAMBUCO — para 1917 — A' venda em todas as livrarias e no escriptorio do "Diario de Pernambuco."
(8135)

Federação dos contribuintes

Conforme estava annunciado, teve logar hontem na "Associação Commercial" a fundação da "Federação dos contribuintes".

A's 13 1|2 horas, perante numerosa assistencia, teve inicio a sessão de inauguração, occupando a presidencia o sr. barão da Casa Forte. Ao lado de s. exc. sentaram-se os drs. Antonio Vicente de Andrade Bezerra, secretario geral do Estado e representante do exmo. sr. dr. governador do Estado, dr. Luiz de Gonzaga de Albuquerque Maranhão, dr. Corrêa de Britto e coronel Pinto Lapa.

O barão da Casa Forte, abrindo a sessão, convidou o sr. dr. Paulo de Amorim Salgado para assumir a presidencia, na qualidade de presidente da "Sociedade de Agricultura".

O dr. Paulo Salgado agradeceu o convite que se lhe acabava de fazer, dizendo que esta honra reflectia na agricultura pernambucana. Em seguida foi dada a palavra ao coronel Eugenio Samico.

O orador, antes de se referir ás condições financeiras do paiz, e ás de outros paizes sul americanos e europeus, citando exemplos, analysando artigos da constituição que se prendem a impostos de consumo, lendo trechos referentes ao caso, agradeceu a presença do sr. governador do Estado na pessôa do dr. Andrade Bezerra, e da imprensa, da qual disse ter sido uma grande auxiliadora nos vexames por que vêm passando as classes laboriosas e productoras, e ainda de todos os presentes, associados á confederação.

S.s. demorou-se com a palavra pouco mais de uma hora, expondo largamente as suas idéas, aliás já referidas por s.s. na sessão extraordinaria, realisada em fins do mez proximo passado na Associação dos merceeiros.

Terminando o sr. Eugenio Samico o seu interessante discurso, o dr. Davino Pontual mandou proceder á leitura do termo de fundação da nova sociedade, assim redigido:

"Termo da fundação de uma sociedade civil congregando todos os elementos das classes contribuintes para sua defesa pela mesma classe, dentro dos deveres civicos e facultados pela Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

"Aos onze dias do mez de Agosto de 1916, no salão nobre do edificio da Associação Commercial de Pernambuco, á Praça Santos Dumont, as classes conservadoras do Estado de Pernambuco, apoiadas pelas associações defensoras de seus direitos, representadas pelos nomes escriptos no livro de presença e mais pessoas que o mesmo livro assignaram:

attendendo que é um dever civico do cidadão interessar-se pelo destino da patria;

attendendo que o direito publico é a ordem racional, em virtude da qual se estabelece o accordo de todos os meios adequados para que a vida humana seja uma vida fecunda e completa;

attendendo que a republica, não esquecendo esses fins, estatuiu como principio de sua organisação a liberdade da manifestação de pensamento pela palavra falada ou escripta, em busca das garantias estatuidas no seu artigo 72, permittindo ainda mais no artigo 178, todos os direitos que a forma republicana admitte, embora não descripto na letra da constituição;

attendendo que o progresso de uma nação não depende somente da acção dos governantes, mas deve comprehender todos os esforços da sociedade para o fim unico do bem geral, sem ambições e sem desordens, gravitando todos os esforços para tornar real e effectivo o dominio do direito.

attendendo que federados todos os contribuintes e representadas todas as suas associações de defeza em uma liga, consubstanciará todos os deveres e interesses individuaes ao bem social e ao bem da republica e tornará effectiva a constituição, promovendo a grandeza da patria;

resolvem fundar a "Federação dos Contribuintes", para em toda sua latitude promover a defeza aos seus associados, reconhecendo o governo em geral como administrador supremo da republica e a constituição como o contracto politico entre o pder administrativo e a Nação".

—

Em seguida, o coronel Pinto Lapa leu a organisação da directoria provisoria e constituinte, que ficaram assim distribuidas:

Directoria provisoria —Drs. Davino Pontual e Correia de Britto, coroneis Rosa Borges, Pinto Lapa, Claudio Guerra, Eugenio Samico, Francisco Pinto e João José de Figueiredo, drs. Arnaldo Olyntho Bastos e Ignacio de Barros Barreto.

Constituinte para a elaboração dos estatutos — O presidente de cada associação inclusive o Lyceu de Artes e Officios e Empregados no Commercio; dr. Francisco da Costa Maia, coroneis José Joaquim Dias Fernandes, Antonio Carlos Ferreira, José Pessôa de Queiroz, Eduardo Lima Castro, Barbosa Vianna, Joaquim Lima Amorim, Antonio Francisco Loureiro, W. R. Boxwell, dr. Adolpho Cirne, Bruno Velloso da Silveira, Barão de Suassuna, G. Witrock, Alvaro Pinto Alves, Manoel Almeida, Alves de Britto e Augusto Fernandes.

O coronel Eugenio Samico propoz que os associados dessem plenos direitos á Constituinte para a elaboração e approvação dos estatutos, que devem reger a "Federação". Essa proposta foi acceita unanimemente.

Logo depois foi levantada a sessão e declarada inaugurada a "Federação dos contribuintes".

Pelo coronel Pinto Lapa foram passados para o Rio telegrammas de communicação da inauguração, dirigidos: ao sr. presidente da republica e presidentes do Senado, Camara, Supremo tribunal, Federação das associações commerciaes, Associação dos empregados do commercio, Sociedade nacional de agricultura, Camara do commercio internacional do Brasil, Camara portugueza de commercio e industria, *Jornal do Commercio, Paiz, Correio da Manhã, Imparcial, Gazeta de Noticias, Jornal do Brazil, Epoca Noite* e *Monitor Commercial*.

—

Ao acto da fundação estiveram presentes: Amorim Costa & C., Vieira & C., José Soares do Amaral, M. A. Ramos & C., José Nogueira da Silva, Montenegro & C., José Ignacio Filho, Fernando Barata da Silva, Manoel de Barros Lyra, Moreira & C., Alves Mendes & C., Herminio Leão, Amblari & C., José Maria Carneiro da Cunha, dr. Luiz Corrêa de Britto, Amstein & C., Claudio José Guerra, coronel Francisco Pinto, Antonio Secundino de Barros Lyra, José Ferreira Dourado, A. Clausen, dr. Davino Pontual, Machado Pereira & C., dr. Argemiro Alves Arouxa, J. Octaviano de Almeida & C., Eugenio de Almeida & C., Antonio Dias, Manoel Viriato Rodrigues Alberto, Nelson de Barros e Silva, Alves de Britto & C., Godofredo Pessôa, Francisco Cajueiro, Ferreira & Gonzaga, Antonio Caetano Ramos, por Bernardino Costa & C., Martins & Souto, dr. Paulo do Amarim Salgado, dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra, José Augusto Alves de Paula, J. Coelho & C., dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, Fonseca Irmãos & C., dr. Luiz de Gonzaga de Albuquerque Maranhão, Manoel Gonçalves Pereira por Gonçalves Pereira & C|, José Joaquim Dias Fernandes, Pollhmann & C., Francisco Tavares da Costa, Joaquim Cardoso Tavares, Antonio Gonçalves Pinto, dr. Arnaldo Olyntho Bastos, Ferreira Rodrigues & C., Neves Pedrosa & C., dr. Fabio da Silveira Barros, Estevam Barreto Baptista, Albino Gonçalves Fernandes, Custodio Francisco Monteiro, Antonio dos Santos Pontual, Antonio Ribeiro, Augusto Cezar Cantinho, Joaquim Eloy, Manoel Figueiredo Pereira, Juvencio da Silva Ferreira Jacobina, Eugenio Guedes de Araujo, Bruno Velloso da Silveira, Andrade Maia & C., José Moreira de Souza Sobrinho, Teixeira Miranda & C., M. R. Quintas & C., Odorico de Oliveira & C., dr. Diniz Perylo, Francisco Velloso Alves, Ignacio da Cunha Rabello, Julia A. Doerdlein, Antonio do Rego Lima, João de Souza Rodrigues, Francisco da Cunha Rabello, Pio Nogueira Pinto e Ambrosio Ferreira Leite.

—

O cel. Pinto Lapa recebeu os seguintes telegrammas:

De Escada:

"União commercial escadense applaude enthusiasmo nobre idéal fundação dessa utilissima instituição defeza nossos direitos protesta solidariedade deliberações tomadas sentido evitar esbulho revoltante atrophia commercio, industria, lavoura, elementos vitaes prosperidade nação. — (a) *Joaquim Luiz da Costa Ribeiro*, presidente".

—

De Timbauba:

"Sr. cel. Antonio Pinto Lapa, Associação commercial. — Abaixo assignados representantes commercio industria lavoura imprensa deste municipio veem apresentar-vos e a vossos companheiros expressões sua inteira solidariedade digno movimento protesta feliz idéa creação federação contribuinte. Põem vossa disposição seus prestimos collectivos ou pessoas cada um. Saudações. —(a) *Antonio Vicente & C., Queiroz & Andrade, Jader Andrade*, director d' "A Serra", *Viuva Sergio de Mello, Luiz Lyra, Augusto Cavalcanti, Antonio Miguel Araujo, Viuva Raymundo Moura & C., Misael Montenegro, Severino Ribeiro Amaral, Antonio Virginio Araujo, José Antonio Lima, Julio Ferreira Silva, Mauricio Travassos Moura Silvano Mendes & Cia*".

—

Do Syndicato Agricola regional de Gamelleira, Amaragy e Escada recebeu o coronel Pinto Lapa, um officio de adhesão á Federação dos contribuintes.

—O sr. general inspector da região em carta dirigida ao cel. Pinto Lapa desculpou-se pelo seu não comparecimento á fundação da novel sociedade, em virtude do fallecimento do 1.° tenente dr. Marciano Tostes, hontem occorrido.

SUMMARIO DA IMPRENSA

A CARETA. — Recebemos o ultimo numero da "Careta", do Rio, que como de costume está muito variada, interessante e digna de leitura.

Entre os "clichés" de actualidade que publica, destacamos um referente a execução de sir Roger Casement.

Agradecemos ao sr. F. Souza, agente nesta cidade da conceituada revista, o exemplar que nos enviou.

Arcebispo de Olinda

Da commissão incumbida das festas em homenagem a d. Sebastião Leme, novo arcebisbo de Olinda, recebemos um convite para o banquete que ao eminente prelado vão offerecer no dia 15 do corrente ás 19 horas, no palacio da Soledade.

O "Diario de Pernambuco" agradece a distincção e far-se-á representar.

Arrombamento e roubo

Gatunos penetraram pela madrugada de hontem no estabelecimento commercial do sr. Custodio Pessoa, á rua do Lima, em Santo Amaro, roubaram mercadorias e 3:000$000, em dinheiro.

O facto foi levado ao conhecimento da policia que iniciou diligencias a respeito.

VARIAS

Estiveram, hontem, no gabinete do desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia, os srs. drs. Costa Netto, deputado estadual, Adaucto Acton, advogado, e alferes José Alvino, delegado de Páo d'Alho.

*

Conforme noticiamos detalhadamente n'outro logar do "Diario", fundou-se hontem, sob os melhores auspicios, n'esta cidade a "Federação dos contribuintes", constituida por elementos poderosos das classes agricola, industrial e commercial do Estado.

Muito ha a esperar da acção d'essa nova e já pujante associação se, como tudo faz suppor, ella se não desviar do excellente programma com que foi creada.

A nosso ver, a "Federação dos contribuintes" poderá auxiliar os poderes publicos, informando-os, esclarecendo-os, persuadindo-os, o que o que é uma forma de collaboração, como poderá resistir-lhes, nas hypotheses de extorsão e desmandos outros dos dirigentes.

A resistencia, porém, quando necessaria, deverá ser sempre pacifica e legal, restricção que não exclue a energia.

E' natural que, visando tornar mais efficazes os esforços despendidos em favor do interesse dos seus socios, que até certo ponto é o mesmo interesse geral da communidade, tente a Federação a politica e chegue a pleitear logares nos corpos legislativos. Simplesmente, essa politica deverá ser a que a palavra exprime no seu melhor e mais elevado sentido, sendo de moldes conservadores e, ao mesmo tempo, independente, superior aos corrilhos partidarios, a obra dos legisladores que a "Federação" possa vir a ter como seus representantes.

E' de desejar e esperar que tudo assim seja.

*

Por motivos frivolos, ante-hontem, ás 22 horas, no *Café do Commercio*, da cidade da Escada, foram ás vias de facto os individuos Paulino Norberto de Lima e Joaquim Luiz Gonçalves.

A policia tomou conhecimento do facto.

*

O major Manoel Epiphanio de Oliveira, subdelegado do 2.° districto de São José, prendeu, hontem, á rua Imperial n.° 23, o celebre gatuno e batedor de carteira João Baptista da Silva, vulgo *João Perigo*, accusado de ter tomado parte num furto na Campina do Bodé.

*

Na secção competente desta folha vai hoje publicada uma explicação dos srs. Fernando Griz e Cezario de Mello, funccionarios do Thesouro, a proposito das accusações que a essa repartição tem sido feitas no tocante ás certidões relativas ás finanças do Estado.

*

O desembargador Antonio da Silva Guimarães, chefe de policia, recebeu, hontem, de Iguarassu' o seguinte telegramma:

"Foram apprehendidos Maricota, deste municipio, um cavallo, uma egua e uma cria.

Ladrões presos estando um gravemente ferido, resistencia prisão.

Saudações. — (a) *Alfredo Pinto*, alferes policia delegado".

*

O dr. Manoel Vianna, 2.° delegado, officiou, hontem ao desembargador chefe de policia, pedindo o tratamento da mulher Adelia Maria de Oliveira, mordida no districto do Peres por um cão hydrophobico.

*

O subdelegado do Pombal remetteu, hontem, ao dr. Maia e Silva, 3.° delegado, 31 cartões de jogo de azar, apprehendidos em casa do sr. Antonio Bezerra Cavalcanti, residente á rua do Principe n.° 33, daquelle districto.

*

Ao dr. Maia e Silva, 3.° delegado da capital, o juiz districtal do 2.° districto dirigio, hontem, o seguinte officio:

"Tendo obtido por sentença deste juizo em acção de despejo que move d. Joanna Maria da Conceição contra Oswaldo de Oliveira, residente no Arrayal freguezia do Poço, largo do Logradouro, acontece que o executado recusa-se a obedecer ao mandado proveniente da referida sentença.

Precisando por isso, do auxilio da autoridade policial daquelle districto, peço a v. s. que se digne de dar as necessarias ordens para a execução do mesmo mandado, afim de evitar mal maior".

*

O dr. Manoel Vianna, 2.° delegado, remetteu, hontem, ao dr. juiz municipal da 2.ª vara criminal as diligencias a que procedeu ácerca do incendio de casebres no 2.° districto de São José, no dia 4 do andante.

*

O menor Pedro Lopes, de 13 annos de edade, residente á rua da Matriz, foi ferido no couro cabelludo.

A assistencia publica prestou-lhe os necessarios soccorros.

*

Sob a presidencia do dr. Manoel Vianna, 2.° delegado, proseguiram, hontem, as diligencias contra José Fernandes da Costa, vulgo *José Portuguez*, accusado de crime de estellionato, na Magdalena.

Foram ouvidas as testemunhas Manoel Tavares de Moraes, Jonas Martins da Silva, Manoel Francisco de Carvalho, Solon Christiano Gomes, Augusto Pinto Moreira e Raul Alves Valongo.

*

Tendo a Inspectoria Agricola Federal recebido do Ministerio da Agricultura alguns saccos com sementes de arroz dourado e matião, acha-se habilitada a fazer a respectiva distribuição aos srs. agricultores, mediante petição sellada dirigida a essa inspectoria. Rua do Imperador n.° 54, 2.° andar, entrada pela Praça 17, n.° 2.

*

Apresentado pelo sr. capitão Buarque Barbosa Lima, commandante da fortaleza do Brum, o dr. João Costa, presidente do *Instituto de Protecção á Infancia* visitou, hontem, o sr. general Joaquim Ignacio, inspector da região. Em palestra com s. excia., o dr. João Costa teve ensejo de referir-se a benefica acção daquelle instituto, promettendo, então, o sr. general auxiliar a mesma casa de caridade no que estivesse dentro das medidas de suas forças.

Por estes dias o general Joaquim Ignacio fará uma visita á humanitaria instituição que tantos serviços vem de ha muito prestando ás creanças pobres.

*

A *Imprensa Official* publicará, hoje, uma detalhada explicação sobre as certidões do Thesouro do Estado relativas á situação financeira de Pernambuco.

*

O exmo. sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Salgueiro. — Deixei comparecer hontem phantastica apuração eleição municipal, officio presidente conselho allegando somente motivo bico penna, ipso facto desnecessaria minha presença; entretanto substituição illegal 2.° supplente presidiu tal apuração. Remetti v. excia. officio attinente assumpto.

Respeitosas saudações. — *Marieno Leal*, juiz de direito interino".

—

"Jatobá. — Virtude juiz municipal deixando presidencia junta apuradora mesma accordo paragrapho unico artigo 13 lei 797 12 de junho 905, me coube seu presidente correndo regular serviço proclamados eleitos amigos nosso partido.

Saudações. — *Antonio Joaquim Cavalcanti*, presidente".

—

"Bom Conselho. — Communico v. excia. official justiça José Tolentino accordo promotor juiz municipal prefeito tentou agredir a punhal meu estabelecimento, Manoel Siqueira, Benjamin Branco, facto serem testemunhas justificação eleitoral. Saudações. — *Agnello Silva*".

—

"Bom Jardim. — Fizemos apuração eleição; tudo correu bem. João Pessoa apresentou protesto contra validade eleição por falsas illegaes mezas eleitoraes. Saudações. — *Dr. Motta*".

—

"Floresta. — Junta apuração dividiu-se; parte apurou eleição candidatos Ferraz, parte apurou eleição meus candidatos accordo lei. Saudações — *Correia Cruz*".

—

"Aguas Bellas. — Apuração terminada hontem, apezar animos exaltados tudo correu em paz; dr. Pacifico esteve presente. Respeitosas saudações. — *João Romo*, juiz municipal".

—

"Salgueiro. — Tendo juiz de direito interino se recusado presidir sessão junta apuradora eleição municipal concelho convidou para tal fim juiz municipal exercicio, que compareceu presidindo sessão. Procede-se apuração toda formalidade, presença candidato opposicionista José Victorino que, assigna este. Saudações. — *Angelism*, presidente; *Francisco Correia — Osmundo Bezerra — João Raymundo — Francisco Carlos — José Joaquim — José Victorino*".

—

"Petrolina. — Levamos conhecimento v. excia. que hoje sob presidencia dr. juiz de direito apurámos eleição municipal; houve duplicata que distinguimos mediante documentos e certidões fornecidas tabelliães designados transcreveu actas firmas mezarios e tabelliães distinctos interior falsificados na duplicata fóra edificios designado, apuração feita não houve protesto. Conselheiro João Velho não compareceu apuração visto ser o autor falcatrua que provaremos documentos; correu tudo em paz. Saudações. — *Francisco Nunes de Barros Filho, Antonio de Sant'Anna Filho Mariano Ferreira Gomes, Martins Campina de Sá, Necodemo Gomes de Sá, Cicero Pombo*, conselheiros municipaes".

*

Continua enfermo o dr. Manoel Borba, governador do Estado.

S. excia. ainda hontem não desceu ao primeiro andar do palacio, tendo permanecido nos seus aposentos particulares.

*

Interessados pedem a attenção dos leitores para uma publicação solicitada sobre a loteria da Bahia.

*

Recebemos os seguintes telegrammas:

"CATENDE, 11 — Protesto contra a inclusão do meu nome na reunião do dia 23 de julho em Palmares.

Continuo solidario com a orientação do coronel Luiz de França — *Julio Brito*, eleitor".

—

"GRAVATA', 11 — Não assignei o telegramma publicado na *Provincia* de hoje atacando ao digno juiz municipal.

Protesto contra as infamias contidas no mesmo telegramma, bem como o abuso inqualificavel dos fraudadores da honra alheia se servirem do meu nome para manejos de baixa politicagem.

Jamais me baixei a servir de instrumento á caterva possidonista. — *Juvenal Loureiro*".

O LEITE

As mães cuidadosas devem garantir a saude de seus filhos, alimentando-os com o leite **AGUIA**.

Vende-se em todas as mercearias.

Agente: — **João Dubeux**.

7, Rua 15 de Novembro, Sobrado. (8408).

PELAS FINANÇAS

Remettem-nos:

"Srs. redactores. — O *Jornal do Recife* de hontem veio defendendo a situação financeira do general Dantas Barreto, numa xaropada de cifras que nem o dr. Oswaldo será capaz de deglutir. Se o general Dantas lesse aquillo, ou incluiria o seu orgão defensor entre os "diffamadores", do seu telegramma, ou pediria que não o defendessem mais.

Porque a verdade é que o *Jornal do Recife* reconhece e proclama que s. excia. deixou um *deficit* superior a mil contos!

Vamos por partes:

Analysando o balanço de 31 de Outubro, escreveu o *Jornal do Recife*, em 16 de Dezembro de 1915:

"Como se vê, é prospera a nossa situação financeira. Não fosse a necessidade de se não parar o serviço de exgotos e certo em logar do orçamento de 1914 a 1915 ter pedido um supprimento ao de 1915 a 1916, teria fechado com um saldo de 1.021.000$000".

Analysando, hontem, o mesmo balanço, escreve o seguinte:

"Acceitamos como verdadeira a exposição da mais grave nota official, isto é: o Estado tinha compromissos no valor de 2.102.000$, sendo as reservas de 1.264.922$800 o que dá uma differença de ..... 827.077$200 contra o general Dantas Barreto, a qual junta ao *deficit* orçamentario de 220.971$130 ascende á quantia de .... 1.058.048$330. Temos, pois, que o *deficit* deixado pelo general Dantas Barreto acceitando a segunda nota, é representada pela quantia ultima, para cujo pagamento tinha o governo a somma citada na mesma nota".

A optima situação financeira que o *Jornal* registou em 16 de Dezembro, transforma-se assim em *deficit* de 1.058.048$330, confessado pelo proprio *Jornal*, edição de hontem.

Ainda estão baralhadas as cifras. O *deficit* foi maior, muito maior, conforme a *Imprensa Official* de 9 de Agosto. Somente quanto á *Caisse Generale de Reports e Banque Privée du Lyon* ascendeu a 1.369.871$000, sem incluir esse modestissimo *deficit* orçamentario de 220.971.130, que o *Jornal* confessou hontem por descuido, mas não o viu a 16 de Dezembro...

Ha uma outra lenda que precisa ser desfeita:

"Os detractores do general esquecem que s. excia. gastou, da renda ordinaria, com o Saneamento, fóra a restituição que a elle fez dos 1.500.000$000 da divida fluctuante de 1911, a somma de 1.427.393$640, isto até 31 de Outubro do anno passado e como tal serviço devia ser custeado pelo emprestimo, é claro que tal quantia deve ser de novo entregue á caixa de renda ordinaria, que já tem a seu cargo o serviço de juros e amortisação do emprestimo do dr. Herculano Bandeira, de £ 1.500.000".

O *Jornal* está esquecido. O general gastou com o saneamento .. 1500 contos da verba ordinaria, se gastou, porque no anno de 1912 pagou o juro e amortisação do emprestimo com o producto do proprio emprestimo, desfalcando-o em 90.000 libras, 1800 contos ao cambio actual. Não fosse isso, e não seria preciso utilisar-se da verba orçamentaria para continuação das obras do saneamento.

Nesse ponto, é digna de louvores a lealdade com que em seu discurso, confessou o deputado Costa Ribeiro ter o general desfalcado em 1800 contos a caixa de depositos do saneamento.

As cifras não mentem, fallam alto — vive a dizel-o todos os dias o *Jornal do Recife*. Se assim é, o general Dantas Barreto merece que se lhe tire o chapéo em finanças. O proprio *Jornal do Recife* calcula em 1.058.048$330 o *deficit* de sua optima e invejavel administração financeira...

Financista.

ELEIÇÃO MUNICIPAL DE OLINDA

Remettem-nos:

"Resultado da apuração geral da eleição municipal, de 10 de Julho p. p.:

Para prefeito — dr. Elesbão de Castro Silva, 1183 votos; dr. Luiz Correia de Britto, 43; cel. Frederico João Lundgren, 1.

Para sub-prefeito. — Major Aderico Gomes de Araujo, 1182 votos; dr. Paulino de Araujo Guedes, 42; major Pedro Souza Rolim, Antonio José de Souza, 11; Em branco, 1.

Para concelheiro municipal. — Major Julio Severino Ramos, 746; cel. Arthur Herman Lundgren, 741; capitão Valeriano Eugenio de Mello, 737; Miguel José Ribeiro, 727; Affonso Raynero Alves Guimarães, 723; José Candido de Miranda, 721; tenente-coronel Henrique de Gusmão Lyra Guimarães, 718; Augusto Pereira Ramos, 548; Manoel de Christo Lobo, 530; Arthur Paulo de Albuquerque, 433; Antonio Gonçalves de Britto, 357; capitão Victor Augusto Soares de Avellar, 362; Adalberto Corinthio de Azevedo, 270; Amaro Valeriano de Mello, 255; João da Costa Braga, 181; João Carlos Borges Leal, 190; Themistocles Gonçalves Ramos de Andrade, 54; João José de Figueiredo, 51; Henrique Pereira de Moraes, 50; Joaquim Guilherme Pontes, 48; dr. Pedro Eloy Pereira Callado, 48; major Pedro Ivo Velloso da Silveira, 46; Guilherme Bonifacio da Silva, 43; José Francisco de Arruda, 1; Francisco Antonio de Siqueira, 1; major Aderico Gomes de Araujo, 1; José Antonio Alves, 1; Manoel da Cunha Brandão, 1; José Valeriano de Mello, 1."

PELA POLITICA

Recebemos, com o pedido de publicação:

"Palmares, 11 de Agosto de 1916. — Illmo. sr. redactor do "Diario de Pernambuco". — Saudações.

Foi deveras interessante o que representaram na Junta apuradora os concelheiros amigos do cel. França, que o foram em numero de 7:

Os arranjos feitos pelo pessoal do coronel deram resultado negativo, pois depois de sommadas e verificadas as authenticas, chegou se á evidencia de que tinham sido eleitos o sub-prefeito e todos os concelheiros dissidentes (fracção Fausto de Figueredo). Somente o prefeito deixou de ser eleito, pois o competidor avançou com dous votos a mais!!

Está ahi a arithmetica franciscana... e o melhor é que o sr. França vae recorrer do resultado da apuração feita por seus proprios amigos...

Quem os entende nessa endiabrada moxinifada? Engraçado foi o pessoal do Concelho dar publico testemunho de analphabetismo. Quando o dr. Juiz de direito designou o concelheiro José Marques (candidato a prefeito) para ler os actos, este, todo atrapalhado, declarou: "Seu doutô, bóte outro, porque eu estou incommodado".

— Então designe o sr. concelheiro João Galdino, disse o juiz.

— Não posso lêr doutor, não tenho pratica, declarou o sr. Galdino.

Echoou um riso no auditorio!...

Aos erros de nomes e somma, dados por seus mandatarios analphabetos, o sr. França fazia, vexado e suarento, a emenda em alta voz.

Ao anoitecer, precisando-se de luz na sala do Concelho, não havia nas ruas uma lampada capaz de vir prestar serviço; então o sr. Feliò deu ordens para vir uma da casa do sr. Benigno!

Infeliz municipio! Gente desmoralisada...

Agora é corrente que o sr. França, furioso com os amigos que na distribuição de votos, "erraram a conta", não elegendo nenhum de seus correligionarios, dando ao prefeito de sua paixão apenas 2 votos de maioria vale-se do nome de distincto commerciante do Recife, em evidencia por suas relações com o sr. governador, para garantir a victoria do recurso que vae interpor para "deseleger" o sub-prefeito e os concelheiros. Já é demais!!...

Subscrevo-me etc. — José Cavalcanti."

Scenas & Telas

PARQUE. — A mocidade academica realisou hontem uma festa original no Theatro Parque, que estava repleto de familias.

A's 20 horas e meia, ao subir o panno, uma centena de meninos cantou o hymno academico — musica do immortal Carlos Gomes. Ao terminar, houve chuvas de palmas, flores e serpentinas. O professor Marques da Trindade, em nome do professorado municipal saudou em vibrante discurso a mocidade. Do palco fallou um cego do Instituto cumprimentando os academicos pela data e offerecendo-lhes um dobrado —*11 de Agosto* — escripto por um companheiro cego e executado pela musica do Instituto de Cegos. Agradeceu em nome da Academia o sr. Cabral de Mello.

A seguir-se foi representada a revista em tres actos, *O calouro*, com musica compilada. O espectaculo agradou á platéa. Ninguem foi ali para apreciar trabalho de artistas nem para assistir uma peça de enlevo, mas para rir com uma pandega de estudantes. A revista era de assumpto academico, com algumas scenas de republica— representada exclusivamente por academicos, quasi todos estreantes de palco.

Tinha até mais graça o embaraço deste, o atropelo daquelle, a temeridade daquelle outro. Por isso mesmo todos os *artistas* foram muito applaudidos, deixando a festa encantadora impressão.

O espectaculo terminou com uma grande *marche aux flambeaux* no palco, estandarte academico na frente. E como toda a festa de estudante não tem fim, do palco partio a passeata para a rua...

Hoje — *Diabrete*, pela Companhia Adelina e Aura Abranches.

—

ROYAL. — Ainda teremos na téla do *Royal* as fitas *Smyrna*, natural e *Torturas dum coração*, drama, em quatro partes.

—

IDEAL. — Darwin despedio-se ante-hontem dos habitués do *Ideal*. Do seu bello programma se salientou a canconeta "A rainha japoneza", numero inedito, composição e versos do maestro José Ribas.

No palco: *Visão suprema*, drama dividido em 4 partes, compoz o programma.

Darwin foi muito applaudido recebendo, no final de seu ultimo numero lindos *bouquets* de flores naturaes. A concurrencia foi extraordinaria.

Hontem foi exhibido o importante film "A mordaça", em que trabalham o tragico Emilio Ghione, a Bella Hesperia e Alberto Collo.

Hoje, novamente "A mordaça".

—

A actriz Antonia de Souza enviou-nos amavel cartão agradecendo justas referencias ao seu nome.

Tentativa de suicidio

A mulher Joanna de tal, residente á rua Estreita do Rosario n.° 21, tentou, hontem, pelas 21 horas, suicidar-se, ingerindo um pouco de kerozene.

Soccorrida pelo dr. Carlos Alves, da assistencia publica, foi posta fóra de perigo.

A policia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto, apurando que déra motivo ao mesmo desgostos intimos.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 11. — A esta capital chegou hoje o senador Abdon Baptista, que fôra a Paraná e Santa Catharina, em missão especial do presidente dr. Wenceslau Braz para ultimar um accordo sobre o Contestado.

Affirmam que as negociações fracassaram completamente.

—

RIO, 11. — Asseguram que o senador Antonio Azeredo e o dr. Edmundo Bittencourt se esbofetearam.

Entretanto, ambos desmentem.

—

RIO, 11. — O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro, foi hoje recebido pelo presidente dr. Wenceslau Braz, tratando com s. exc. dos interesses do Estado que dirige.

O dr. Nilo Peçanha pedio ao dr. Wenceslau Braz para que as obras federaes no Estado do Rio não fossem paralysadas emquanto se aguardassem providencias do Congresso.

PELO NACIONAL

RIO, 11. — O sr. Estanislau Zeballos, entrevistado pelo correspondente da "Noite" em Buenos Aires, declarou que a sua attitude no caso do teleg. n. 9 foi apreciada injustamente no Brasil.

Accrescentou que dera no conselheiro Ruy Barbosa documentos internacionaes que comprovam quanto foi digno o seu proceder no caso em questão.

Asseverou que o Brasil não tinha inimigos na Argentina.

Disse ainda que quando foi feito o desvio do celebre telegramma não era mais ministro, não tendo portanto responsabilidade do extravio.

Não se tinha defendido publicamente das accusações que logo se lhe levantaram, porque, se o fizesse, accusaria outrem, o que muito o constrangia.

"Entretanto, terminou s. exc., a sessão secreta do Congresso, que durou tres dias, positivou cabalmente a minha consciencia".

Alma religiosa

DIA 12 DE AGOSTO. — S. Clara.

*

CULTO AOS MORTOS. — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma do saudoso monsenhor Estanisláo Ferreira de Carvalho, ás 8 horas, nas egrejas do Carmo e da Penha.

Por alma de d. Maria Josephina Rawlinson, ás 8 1|2 horas, na matriz da Casa Forte.

Por alma de d. Pamphilia Cavalcanti Monteiro, ás 8 horas, na matriz de Palmares; ás 9, na capella do engenho "S. João", do municipio de Victoria.

Por alma do acad. Adaucto d'Albuquerque Mello, ás 8 horas, na matriz de S. Antonio.

*

CONFERENCIAS CATHOLICAS. — Terá logar amanhã, ás 18 horas, na matriz da Torre, a 3.ª conferencia da serie promovida pela Conferencia de N. S. do Rosario", auxiliada pelo seu presidente de honra P. Regueira. Será conferencista um talentoso e conhecido sacerdote do nosso clero.

A Conferencia do Rosario convida todos os vicentinos e o povo em geral, pedindo a cada assistente deitar na sacola uma pequena esportula para os pobres soccorridos pela dita conferencia.

—

TRAJANO CHACON. — Foram celebradas hontem ás 8 1|2 na matriz de Santo Antonio missas por alma do nosso malogrado confrade dr. Trajano Chacon.

Officiaram nos referidos actos os revmos. monsenhor Silva, vigario da freguesia e padre dr. Amorim.

Estiveram presentes os srs. J. Carlos Mariz, dr. Luiz Maciel Pinheiro, Ricardo Pugó, Publio Pugó, d. Laura Pugó e senhorita Helena Pugó, Horacio Saldanha, drs. Turiano Campello, Barreto Campello, Luiz Cedro Carneiro Leão, José Campello, João Lemos, Mario Mello, Assis Chateaubriand, Annibal Fernandes, além de parentes, amigos e outros admiradores do infortunado morto.

Governo do Estado

O governador do Estado assignou os seguintes actos:

Nomeando ao cidadão Diomedes Valois, para exercer interinamente os officios de tabellião publico e escrivão de civel, crime, jury e mais annexos, e privativo de orphãos e official de registro de titulos e documentos da comarca de Jaboatão;

dispensando, conforme requereu, o dr. Eusinio de Medeiros, de membro da junta medica do Estado; e nomeando para substituil-o, ao dr. Paulo de Aguiar;

baixando regulamento para a inspecção dos theatros e outras casas de diversões.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Do editorial sobre as finanças da administração passada:

"Acceitamos como verdadeira a exposição da mais grave nota official. Isto é, o Estado tinha compromissos no valor de 2.102.000$ sendo as reservas de 1.264.922$800, o que dá uma differença de 837.077$200 contra o general Dantas Barreto, á qual junta o deficit orçamentario de ...... 229.971$130 ascende á quantia de ... 1.058.048$330. Temos, pois que o deficit deixado pelo general Dantas Barreto ascendendo a segunda nota, é representado pela quantia ultima, para cujo pagamento tinha o governo a somma citada na mesma nota.

Mau grado isto a gestão financeira do general Dantas Barreto resiste á mais desabalada critica, não tendo o facto do dr. Manoel Borba, na plenitude de um direito, mandado publicar as alludidas notas, prejudicado o justo renome do conspicuo estadista".

A PROVINCIA

Do editorial "Federação dos contribuintes":

"Para fazer a politica que pode regenerar os [illegible] e garantir o futuro da patria, só nos afigura tão somente [illegible] o caracteristico civico. Restabelecido esse caracter, teremos o verdadeiro patriotismo.

E' o que a "Federação dos contribuintes" deve procurar implantar.

Muito viciada que esteja a politica no paiz, não será patriotico contribuir com a nossa indifferença para aggravar o seu estado de deterioração.

Parta o exemplo das classes activas, impondo uma politica sã, que a influencia desse exemplo se fará sentir incontinenti.

Emprestem as classes activas a sua experiencia de trabalho e pratica ao "patriotismo [illegible] e byzantino" dos nossos [illegible] para tornal-os aptos — alliando elles a sua competencia intellectual aos interesses publicos, dentro da politica economico-social, com o [illegible] ao bem da nação.

Não seria a Federação a primeira corporação de interesses individuaes e de classes, influindo por intervenção do voto [illegible] na vida politica do paiz.

Na Bahia [illegible] proposito [illegible] o Estado [illegible] de corporações bem [illegible] que cada cidadão [illegible]

Com uma cuidadosa organisação, emprestado cada "federado" o valor das suas energias, das suas idéas e do seu voto, a "Federação dos contribuintes" será um *poder*, pelo seu valor numerico e pelos seus fins elevadamente patrioticos.

Como associação de defesa, sem essa condição, muito poderá fazer a Federação, sendo difficil todavia encontrar com segurança a garantia dos direitos individuaes por ella pleiteados, cuja defesa motivou a sua fundação.

Na *Provincia* encontrará sempre a *Federação dos contribuintes* uma alliada para pleitear os direitos que ella defender".

JORNAL PEQUENO

Do tenente J. A. Marques:

"Duas palavras agora sobre a patriotica idéa deste conceituado jornal, pugnando pela creação do *escotismo* entre nós, idéa que terá todo nosso fraco, mas sincero apoio.

Urge, quanto antes, fazer uma propaganda intensiva, tenaz, afim de despertar entre nós o gosto por este original *sport*, cuja utilidade á defesa interna do paiz é incontestavel.

Sobre o momentoso assumpto eu e o meu distincto camarada o sr. capitão João Buarque Barboza Lima, commandante da Fortaleza do Brum, já temos idéas firmadas e tencionavamos solemnisar o proximo anniversario da independencia de nossa Patria com o festivo juramento dos primeiros escoteiros pernambucanos.

Entre os camaradas da Armada a idéa foi bem acceita, porém, tivemos que adiar sua execução, em vista de certas difficuldades.

Aqui só uma livraria possue o Manual do Escoteiro, livro que julgamos necessario, porém, quer vendel-o a exemplar por seis mil réis, quando no Rio obtemol-o pela metade desse preço, resolvemos, pois, mandar buscal-o.

Talvez a 28 de Setembro tenhamos que assistir á tocante e suggestiva ceremonia do Juramento dos primeiros escoteiros pernambucanos, juramento sublime e sagrado que se resume no seguinte: "Prometto, pela minha palavra de honra: proceder, em todas as circumstancias como um homem consciente dos seus deveres, leal e generoso; amar a minha Patria e servil-a fielmente, na paz e na guerra. Obedecer ao codigo do escoteiro".

Em artigo seguinte, descrevi este belissimo codigo cujo primeiro artigo é o seguinte: *A palavra de um escoteiro é sagrada. Elle colloca a honra acima de tudo mesmo da propria vida*".

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

Os academicos de direito commemoraram hontem a data da fundação dos cursos juridicos, no Brasil, alem de outras festas realisadas, com a inauguração, na sala da Bibliotheca do edificio da Escola, do retrato do eminente brasileiro Ruy Barbosa.

Ás 13 horas, reunidos naquella dependencia do magestoso estabelecimento, foi aberta a sessão pelo [illegible] cathedratico de direito criminal dr. Octavio Tavares, o qual pronunciou eloquente discurso referente ao acto. Em seguida usou da palavra o 3º annista Barros Barreto congratulando-se com os seus collegas pela data que se commemorava, e terminando por uma calorosa e enthusiastica saudação ao ideal americano e a Ruy Barbosa, cuja cultura e cujo genio [illegible] cabalmente aquella manifestação da mocidade.

Em seguida foi descoberto pelo dr. [illegible] o retrato do [illegible] entre calorosos applausos dos circumstantes.

Nessa occasião duas bandas de musica ali presentes, tocaram o hymno nacional.

Compareceram á solemnidade, alem de grande numero de estudantes, as seguintes pessoas: dr. Sophronio Portella, director da Faculdade; capitão Maximiano Correia, representante do sr. governador do Estado; dr. Laurindo Leão; dr. Assis Chateaubriand; capitão Carlos Affonso, representante do sr. commandante da força publica; capitão Eulino Mendonça, representante do sr. dr. chefe de policia; capitão Luiz Coutinho, commandante da Escola de aprendizes Marinheiros; capitão Julio Noronha, commandante do porto; mr. Elford Dickie, consul da Inglaterra; dr. Paes Barreto, pelo sr. dr. Inspector da instrucção publica; dr. Luiz Lacerda de Almeida, administrador da Recebedoria; dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, director do Gymnasio Pernambucano; dr. Candido Duarte e uma commissão de alumnos do "Instituto Pernambucano"; representantes do Instituto Ayres Gama, da Escola de Engenharia, da Escola de Agronomia e Veterinaria de Olinda, das Escolas de Odontologia, e Pharmacia; sr. Caetano Mosarelli, medicos, advogados, representantes da imprensa, etc.

O dr. Octavio Tavares agradeceu as pessoas que compareceram á festa, encerrando-se a sessão ás 15 horas.

Após, os estudantes sahiram em passeata, acompanhados de uma banda de musica da policia tendo á frente o estandarte da Faculdade.

De passagem pela praça da Independencia tiveram a gentilesa de saudar esta folha.

— O edificio da Escola esteve durante o dia exposto á visita do publico e á noite conservou-se illuminado.

—

VII

B. P. G. M.

Mais outra que merece palavras de elogio e enthusiasticas phrases de estimulo e incitamento.

Eu não lh'as regateio.

Sou dos primeiros a reconhecer em sua pessoa excellos attributos e inviaveis qualidades.

Benedicta Prata, é o seu nome, mas lhe chamam em familia Benê. Esse engraçado appellido chegou á Escola, e, hoje, sem o minimo protesto de sua parte, quasi ninguem lhe chama Benedicta.

Sympathica, donairosa e fascinadora ella attrae e prende quem se lhe approxima, com uma bondade quasi celestial. E' alva, corada e robusta, demonstrando ter muito vigor e muita saude.

Todavia, é nervosa. Esfriam-se-lhe as mãos ao chegar á aula, e emquanto duram as arguições domina-a extranha conturbação...

LOURDES.

ALMANACH DE PERNAMBUCO — para 1917 — A' venda em todas as livrarias e no escriptorio do "Diario de Pernambuco." (8135)

AS PONTES

Escreve-nos o sr. dr. Apollinario de Oliveira, director da Repartição de Obras Publicas do Estado

"Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. — O *Jornal Pequeno* ha quatro dias, e o *Diario, hoje*, reclamam providencias respectivamente para concertar as pontes das ruas da Aurora e da Harmonia, sendo que a vossa noticia se dirige ao signatario desta.

Qualquer espirito observador terá notado que a Repartição dá sempre satisfação a certas reclamações, deixando de o fazer para outras.

Falla quando o serviço é de sua attribuição; cala-se quando não o é.

Torna-se preciso, porém, esclarecer o assumpto e assim estou a dever uma explicação, o que faço pela presente afim de não se suppor que ha descuido por parte da Repartição que dirijo.

As antigas leis organicas dos municipios, davam, como é natural, á estes as obrigações de Obras Publicas taes como pontes, estradas, açudes, etc. e a actual lei n.º 1282 de 15 de Junho de 1915 no art.º 21 e seus parag.º manteve taes obrigações como facil é verificar.

Mas apezar de taes disposições, em regra os municipios esperam que o Estado faça tudo sobre tal assumpto, sendo raro aquelle que ao menos chama a si a conservação das obras.

Tal estado de cousas forçava taes serviços a andarem mais proximo do mau do que do regular, por ser impossivel ao Estado dentro dos seus recursos ordinarios attender a todas as exigencias de tal natureza, deante da barreira que lhe oppõem as rendas ordinarias.

O actual governador, o exmo. sr. dr. Manoel Borba, tem a melhor boa vontade em occorrer a taes necessidades, tanto quanto possivel; mas tambem é impraticavel ao Estado chamar a si as responsabilidades totaes *de todas as obras em qualquer parte de todos os municipios*.

No intuito louvavel de amparar, melhorar e construir obras publicas, o actual governo tem ido além do que lhe permittem os recursos ordinarios como se pode verificar do seguinte:

Sendo a verba para operarios de pontes, estradas e obras publicas em geral 160.257$000 e para o respectivo material 250.000$000 durante 12 mezes do exercicio financeiro, já a Repartição tem de custear pela ultima a importancia superior a 100.000$000, podendo-se citar a reforma do Theatro S. Izabel (cerca de 60:000$000); reforma do predio onde está a Bibliotheca Publica e para onde vae o Superior Tribunal de Justiça (cerca de 15.000$000); reforma do Quartel da Soledade (cerca de 16.000$000) fóra outras na Escola Normal, escolas publicas, cadeias e quarteis; construcção da ponte pequena de Bujary (já concluida); da ponte grande de Bujary (em inicio) ambas em cimento armado; reparos na estrada de rodagem de Recife a Itambé; reconstrucção da estrada de Joaquim Nabuco a Agua Preta; auxilio para a construcção de um caminho carrocavel de Garanhuns a Bom Conselho (30.000$000); auxilio para o caminho carrocavel de Rio Branco a Triumpho fóra menores auxilios a serviços que a União esta procedendo neste Estado.

Mas esta boa vontade não pode ir ao ponto de ser paralysada, pois a tanto chegará por exgotamento de verba se se quizer atirar sobre o Estado todas as responsabilidades; os municipios devem ajudar o Estado, a não ser que este chame a si todos os *direitos* para cumprir todos os *deveres*.

De modo contrario, sem os auxilios municipaes, ir-se-á de mal a peior.

Bem reconheço que em regra geral os municipios não podem fazer certas obras de valor; quem tem uma renda de 30.000$ ou de 40.000$ não pode fazer obra de 50.000$ ou 60.000$, a não ser paralysando todos os demais serviços, o que é absurdo; mas pode chamar a si a conservação da obra feita pelo Estado em seu beneficio.

Municipios ha que estão deixando se estragar obras de valor superior a 100.000$ (presentemente um no interior) para não gastar 1.000$ ou 2.000$, sob a allegação impertinente de que o Estado fez, pertence ao Estado, o Estado conserve...

Reconhecendo, porém, a impossibilidade da despeza inicial, é justo que o Estado faça obra, mas não que a fique conservando, porque então iria prejudicar outros municipios me favor de um ou dois.

Além disto, o facto de construir não traduz a obrigação de conservar.

Por outro lado se o Estado reconhece não poderem os municipios fazer certas despezas iniciaes, tambem reconhece a impossibilidade de ficar como todas as responsabilidades e tanto assim que no intuito de preparar o caminho para melhor estado de cousas, o actual governo no novo Regulamento que baixou para a Repartição de Industria e Obras Publicas chamou ao Estado talvez a maior parte das responsabilidades determinando no art.º 353:

"Para o effeito de construcção e conservação, as estradas de rodagem ficam assim classificadas:

Estaduaes:

Estaduaes

a) as que ligam as sédes dos

b) as que ligam as sédes dos municipios, escolas industriaes, centros agricolas e colonisadores do Estado ou da União ás estações das estradas de ferro e aos portos.

Municipaes.

a) as que se ramificam das estaduaes para as villas e povoados.

Particulares.

Todas as que partirem das indicadas acima para as propriedades particulares".

Isto quer dizer que ao Estado cabem as obras d'arte das estradas que lhe pertencem, ficando as demais para os interessados, segundo a divisão.

Apezar disto e de accordo com os principios expendidos, a Repartição tem feito outras obras fora de sua rêde, quando o exmo. sr. dr. governador, attendendo a razões de ordem economica que se lhe apresentam, dá ordem para tal, podendo-se citar como exemplo os pontilhões de cimento armado dos Remedios e Derby, de Agua Fria, açude de São Caetano e ponte do Recife cujo projecto de construcção, já concluido, no valor de cerca de 700.000$, está a depender de propostas de preços e de projectos outros mais elegantes ou economicos que porventura possam apparecer para o que já foram pedidas propostas a varias casas.

Taes são as linhas geraes que seleccionam as attribuições de obras publicas entre o Estado e os municipios.

Com as explicações que ahi ficam viso, não magoar este ou aquelle poder, retirando qualquer expressão que por acaso possa ser como tal interpretada, mas eximir a Repartição de Obras Publicas do Estado de responsabilidades que não lhe cabem e appellar ao mesmo tempo para os poderes locaes no sentido de prestarem os auxilios que lhe cabem, porque só assim poder-se-á chegar a um resultado satisfatorio para a viação, realisando-se deste modo um beneficio geral.

Agradecendo-vos a inserção destas linhas, confesso-me: patricio e amigo. — *José Apolinario de Oliveira*".

ALMANACH DE PERNAMBUCO — para 1917 — A' venda em todas as livrarias e no escriptorio do "Diario de Pernambuco." (8135)

Quinto congresso de Geographia

Conforme noticiamos, o governo do Estado escolheu um dos delegados do Instituto Archeologico ao V congresso de Geographia para representar Pernambuco no certamen scientifico. Foi designado o dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcanti.

Não podia ser mais acertada a escolha. O dr. Pedro Celso é socio honorario, por serviços, da nossa sociedade historico-geographica, por muito tempo foi della orador, cargo que deixou apenas para ascender á vice-presidencia.

Acresce ter sido aqui o presidente do IV congresso de geographia, tendo dado exuberantes provas de capacidade intellectual.

Director do Gymnasio Pernambucano, professor de sciencias, linguas, escriptor elegante, orador fecundo, ha de representar com brilho Pernambuco no Congresso que breve se reunirá na Bahia.

Conselho Municipal

Sob a presidencia do 1.º secretario coronel José Loyo Netto, secretariado pelo concelheiro cel. Arthur Dubeux, hontem, á hora do costume, realisou-se a 5.ª reunião da 3.ª sessão do concelho municipal, comparecendo os srs. conselheiros: Theodomiro dos Santos Selva, dr. Sabino Pinho, Cavalcanti Lima, Nascimento e Silva, Manoel Gonçalves da Luz, Sant'Anna Castro, Antonio Ribeiro, Minervino Costa e Vieira da Cunha.

Lida a acta da sessão anterior é sem debate approvada, passando-se á leitura do seguinte expediente:

— Petição de José Affonso de Mello pedindo isenção de impostos municipaes para a fabricação que pretende montar.— A' commissão de fazenda e orçamento.

— Petição da prof. d. Maria do Carmo Drumond, requerendo seis mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude. — A' commissão de organisação de serviços.

— Officio acompanhando uma petição do professor Gaspar Reguera Costa, requerendo um premio pecuniario para o seu livro escolar.— A' commissão de legislação e justiça.

Terminado o expediente o conselheiro Sant'Anna Castro usou da palavra, reclamando a inclusão, na acta, de nomes de conselheiros, que apezar de não votarem, figuram como votantes na mesma e aproveitando o ensejo apresentou ao criterio do conselho dois projectos: um relativamente á materia de calçamento e outro á creação de escolas domesticas que serão administradas, ou por nacionaes proficientes ou por professores extrangeiros para isto contractados.

Ainda usa da palavra o dr. Sabino Pinho para apresentar um projecto que passa ás mãos do sr. secretario que o deixa de ler por ser bastante longo.

Indagando o cons. Sant'Anna de que constava o referido projecto chega a saber que é sobre calçamento.

Pede a palavra para lembrar que o projecto do conselheiro Sabino Pinho deveria ser publicado na "Imprensa Official" e em outro qualquer jornal, o que declara o sr. presidente ter já providenciado a respeito.

Neste interim chega o dr. Zeferino Gonçalves Agra, que assumiu a presidencia, passando o sr. José Loyo a secretarial-o.

Passa-se á ordem do dia e diversos pareceres entram em 1.ª e 2.ª discussões.

A' leitura do parecer que concedia ás casas commerciaes que vendem fazenda a retalho nos suburbios, onde ha feiras, nos dias de sabbado, abertura até 10 horas, o conselheiro Sabino Pinho apresenta a seguinte emenda — retire-se: "que vendem fazendas a retalhos."

Ha trocas de idéas entre os conselheiros Sabino Pinho, Sant'Anna Castro e Vieira da Cunha.

Posta em discussão é approvado por 8 votos o parecer, mandando incluir no paragrapho 2.º da lei n.º 694 de 31 de Dezembro de 1913, as casas commerciaes situadas nos suburbios da cidade e bem assim a dispensa de interesticio requerida pelo conselheiro Vieira da Cunha.

Em vista disto os conselheiros Nascimento e Silva e Sant'Anna Castro pedem ao sr. presidente que façam na acta os seus nomes como votantes contrarios á referida lei.

Encerrou-se a sessão ás 14 1|2.

A FEBRE APHTOSA
Só garante a saude de seus filhos, quem usar o leite **AGUIA**.
Agente: — João Dubeux.
7, Rua 15 de Novembro, Sobrado. (8409)

TIRO

No sitio "Espirito-Santo", no municipio de Triumpho, brincavam em fins do mez ultimo, Miguel Bahiano e Manoel Berthulino.

No momento em que este corria aquelle, para amedrontal-o fez uso de uma pistola.

A arma detonou e a bala foi alcançar a mulher Maria de tal que passava proximo. Esta ficou ferida levemente. A policia tomou conhecimento do facto, promovendo incontinente as necessarias diligencias.

VIDA MILITAR

Tiro Naval

Foram matriculados hontem mais os seguintes atiradores:

Alvaro Celso Uchôa Cavalcante, José Marcelino de Rosa e Silva Filho, José Arnaldo Moreira Guimarães, Edgard Lins Bezerra Cavalcante, Abelardo Alves Fernandes, Antonio Celso Uchôa Cavalcante, José Candido Moraes Nascimento, Leonidio Pires Ferreira, Peminio de Souza Leão, Thomaz Coelho de Almeida Filho.

De ordem do sr. capitão-tenente commandante ficam marcados para o dia 15 do corrente ás 6 horas da manhã os primeiros exercicios dos senhores atiradores para o que devem comparecer com pontualidade naquella hora a escola de aprendizes de marinheiros.

Continuam abertas as inscripções para matricula no "Tiro Naval".

Os candidatos poderão se dirigir de 10 ás 15 horas á escola de aprendizes marinheiros onde funcciona o "Tiro Naval".

O ajudante, — Oswaldo Alvares. — Secretaria do commando do "Tiro Naval", 11 de Agosto de 1916.

—

Tiro Pernambucano

13 *de atiradores*

Assembléa geral extraordinaria, na (3.ª convocação).

Terá logar, amanhã, pelas 10 horas, afim de se proceder a eleição dos cargos vagos na directoria O sr. presidente pede o comparecimento de todos os socios.

Fardamento. — Pede-se aos srs. atiradores que ainda não fizeram seus fardamento a gentileza de mandar fazel-o com brevidade.

Exercicios. — Haverá, amanhã, exercicios de evoluções pelas 9 horas e para os quaes o sr. capitão commandante pede o comparecimento de todos os atiradores.

Musica. — Terá logar, amanhã, ás horas do costume o ensaio da banda de musica.

—

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o guarda mór commandante.

Superior de ronda, o ajudante.

De permanencia, o commissario.

De ronda, os 1.º, 2.º e 3.º agentes.

De pernoite, o 4.º agente.

De ordem, o guarda n. 1.

De ponto, os guardas ns. 2 a 10.

De promptidão, os guardas ns. 14 a 26.

DENTISTA

Pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro

Dr. Eladio Nunes

ESPECIALIDADES:

Extracções completamente sem dor: 5$000

Obturações a granito, platina a 5$000

Dentes a pivot e coroas de ouro de 20$ a 25$

Dentes a bridge-work a 15$000

CONSULTORIO:

Rua da Imperatriz n. 46 1.º andar

PAGAMENTO

Em prestações

Acceita chamado ao domicilio

Consulta das 10 ás 4

(6978)

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres! ...

Como os homens teem o cabello curto, cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite a applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle...!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, parecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa, como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Barclay e Co., Beaver St., New York.

Unico importador no Brasil,
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 133 — RIO.
(5935)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(3802).

Dinheiro

Dá-se dinheiro — sobre hypothecas urbanas — compram-se cazas, ouro velho, cautelas do Monte de Soccorro, cadernetas da Caixa Economica, brilhantes, moveis, encarrega-se de alugar predios e pagamentos de impostos, adiantando-se dinheiro, encarrega-se de inventario, escriptas avulsas, contractos e distractos commerciaes e todo e qualquer negocio concernente ao fôro.

A tratar no Pateo do Paraizo n. 4, com

A. Ribeiro
(5827)

Why don't you learn English?

"E' evidente que o professor que se propõe a ensinar a falar uma lingua estrangeira aos nossos patricios deve, antes de tudo, conhecer profundamente e falar com correcção a lingua portugueza, sem o que o estudo comparativo entre expressões idiomaticas e mais particularidades caracteristicas de cada idioma, não poderá ser feito com efficacia".

APRENDA COM ARMANDO AYRES GAMA QUE SE DEDICOU MINUCIOSAMENTE A ESSE IDIOMA DURANTE 4 ANNOS DE ESTUDOS NA INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS, ONDE CONVIVEU SEMPRE COM PROFESSORES DO PAIZ. ADQUIRINDO A GENUINA PRONUNCIA INGLEZA E MAIS REQUISITOS QUE O HABILITAM A ENSINAR INGLEZ THEORICO E PRATICO COM EFFICACIA.

RECOMMENDADO POR ILLUSTRES MEMBROS DAS COLONIAS INGLEZA E AMERICANA D'ESTA CAPITAL, LECCIONA EM COLLEGIOS E RESIDENCIAS PARTICULARES, PODENDO SER ENCONTRADO DIARIAMENTE DE 9 A'S 12 DA MANHA, E NAS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS DE 8 A'S 9 DA NOUTE NO "GYMNASIO AYRES GAMA", RUA DO HOSPICIO N. 10.

AULAS ESPECIAES DE CONVERSAÇÃO E CORRESPONDENCIA DA LINGUA INGLEZA FUNCCIONANDO NO "GYMNASIO AYRES GAMA" PARA RAPAZES DO COMMERCIO, NAS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS, DE 8.15 A'S 9.15 DA NOUTE.

PEQUENOS ANNUNCIOS

AGRONOMIA — O agronomo J. Constantino Gomes Ferreira lecciona as materias que fazem parte do exame de admissão ao curso de agronomia e bem assim, Physica e Chimica e Historia Natural parcelladamente.
Rua da Imperatriz n. 66 — 2º andar.

ATTENÇÃO — Pessoa zelosa deseja alugar uma casa no bairro de São José, que tenha 3 a 4 quartos e algum quintal que se preste no cultivo de flores: — cartas a T. W. Caixa no Correio n. 156. (8439).

ALUGA-SE — quartos e salas bem arejados com agua a tratar no Pateo do Livramento n. 21 — 2º andar. (8443).

ALUGA-SE para escriptorio ou consultorio o 1º. andar da rua Larga do Rosario nº. 37. A tratar com Othoniel Dantas, no andar terreo.

AMA CARIOCA — Uma moça solteira, desejando voltar para o Rio em companhia de uma familia, offerece-se. Carta na "Posta restante" do "Diario", para M. J.

AMA — precisa-se de uma para arrumação, á rua da Praia n. 45, 1º, andar.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

AS MOÇAS BONITAS. — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

A EMBRIAGUEZ habitual, mesmo inveterada, é curada radicalmente em poucos dias, sem occasionar perturbações ou accidentes graves pela MISTURA REGENERADORA.
A' venda na Drogaria e Pharmacia Conceição.
Avenida Marquez de Olinda
RECIFE

ALUGA-SE a casa a rua Sebastião Lopes n.º 7 por 130$000 mensaes. Fiador idoneo.
A tratar na rua Visconde de Goyanna n.º 56.

ASTHMATICOS!! — Lembrae-vos que um só vidro de Elixir antiasthmatico do Dr. Franck é sufficiente para acalmar o mais forte accesso de asthma.
A' venda nas principaes pharmacias.

BRITISH COLLEGE — Acceitará internos, semi-internos e externos do sexo masculino. Ensino primario e secundario, segundo os melhores methodos pedagogicos. O estudo da lingua ingleza é obrigatorio em todas as classes do collegio. Matriculas em qualquer epocha do anno. Peçam estatutos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director mr. J. Anderson Lyle, rua Visconde de Goyanna n. 86, Recife.

COMPRAM-SE bronze, cobre e chumbo velhos á rua Vidal de Negreiros 113, esquina do becco do Vinagre.

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.
Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz nº. 24, 1º. andar.

ERYSIPELA. — Cura garantida com o Elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16, Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias.
Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés o suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc
A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LOMBRIGAS — Ascaridas e todos os vermes intestinaes, são facilmente expellidos pelos Comprimidos de Chocolate vermifugo, saborozos e infalliveis. As creanças tomam-nos com avidez.
A' venda nas pharmacias e no deposito geral.
Drogaria e Pharmacia Conceição
Avenida Marquez de Olinda
RECIFE

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

LUPULO ALLEMÃO Pacotes de 1|2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, n.º 17, 1.º andar.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

OPTIMA MORADIA — Vende-se o predio á rua Vidal de Negreiros n. 144 (largo de São José), com pavimento terreo, 1.º andar e sotam, quintal com portão para outra rua.
Este predio tem especial accommodação para grande familia, é bem localisado e salubre; foi reconstruido com todas as exigencias da hygiene, possue serviço de latrinas sanitarias e solo impermeavel, installação completa de luz e agua e está asseiado. O proprietario pretendendo mudar-se para fóra da capital prefere vendel-o a alugal-o. Ver e tratar no mesmo. (8328)

PARA ASTHMATICO.—E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PARA NERVOSO.— Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. —Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

REFORMA DO ENSINO. — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. — 200 rs. o exemplar.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido).— Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TAVERNA — Vende-se uma em um dos melhores arrabaldes desta cidade. Bom ponto, fazendo bons apurados. Quem pretender pode se informar com o sr. Luiz Beltrão, na Venda da Estrella, pateo do Paraizo nº. 14. (8422)

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VENDE-SE uma propriedade, distante da uzina Catende 7 kilometros, toda cortada pela linha de ferro da mesma uzina, com safra creada de 1.400 toneladas approximadamente, casa de vivenda, 15 casinhas para moradores, sendo 7 de telhas, todas em bom estado, um quartel para trabalhadores, grande quantidade de fructeiras, muita matta, cercado, para animaes, estribaria, etc.
A tratar em Pesqueira com Joaquim Alves Valença, ou em Catende, com Joaquim A. da Motta Valença. (8072)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

ILEGÍVEL

SOLICITADAS

As finanças do Estado e a escripturação do Thezouro

Responsaveis pelo balanço procedido no Thezouro em 31 de Outubro de 1915, pela certidão fornecida em Dezembro seguinte e pelos dados e cifras mencionados na mensagem do governo, de 6 de Março ultimo, e notas officiaes de 21 de Julho e 5 e 9 de Agosto, tudo relativo á situação economico-financeira do Estado, documentos esses em torno dos quaes se tem levantado uma celeuma extraordinaria, visando demonstrar que elles são erroneos e contraditorios entre si, assiste-nos o imperioso dever de vir, de publico, e de forma evidente, patentear a exactidão das mesmas cifras, esmagando de uma vez por todas a calumnia que, para attingir a seus fins, não trepidando em ferir a honorabilidade de funccionarios dignos que se orgulham de possuir a nitida comprehensão de seus deveres, se atira sobre elles attribuindo-lhes faltas que constituiriam verdadeiros crimes, si porventura houvessem sido commettidas.

Sabemol-o bem quaes os intuitos dessa campanha que se levanta contra o Thezouro do Estado e a quem ella indirectamente visa ferir.

Não entramos, porem, na apreciação dessas circumstancias, porque não nos prestamos a explorações politicas, pois só este é o movel e, assim, desprezando todas as insinuações, todas as invectivas, as injurias mesmo, o ridiculo até com que se tem procurado ferir-nos, limitamo-nos a protestar contra os vicios que são attribuidos á escripturação do Thezouro e aos documentos officiaes que, sobre as finanças do Estado têm sido publicados provando á sociedade e com a logica dos algarismos a exactidão da mesma escripturação.

Folgamos em affirmar desde logo que essa escripturação, a partir de 1 de Julho de 1907, quando foi adoptado no Thezouro o systema de partidas dobradas, estabelecido pelo Regulamento de 6 de Abril do mesmo anno, não se presta absolutamente a ser agitada á vontade de quem quer que seja e de modo a exprimir outros resultados que não os absolutamente verdadeiros, admittindo-se que taes intuitos criminosos podessem germinar no espirito dos funccionarios do Thezouro.

Recapitulemos agora as accusações assacadas contra as cifras do Thezouro, para que a resposta seja completa e cabal.

A *Provincia* de 6 do corrente, sob o titulo *Pontos nos ii*, rompeu fogo contra as cifras do Thezouro e os funccionarios desta Repartição responsaveis pelos documentos officiaes publicados ultimamente sobre as finanças do Estado.

Cabe-lhe, portanto, a primazia em nossa resposta.

Em primeiro logar, o balanço geral do Thezouro, publicado no *Jornal do Recife* de 16 de Dezembro de 1915 *não foi dado em certidão a pessoa alguma.*

O que houve foi o seguinte:

Em Dezembro referido, em vista de portaria da directoria desta Repartição, de 1 do mesmo mez, respondeu a primeira secção da Contadoria, a cargo do segundo dos signatarios da presente exposição, aos quesitos abaixo transcriptos:

"1.º — A quanto montava a divida do Estado em 19 de Dezembro de 1911?

2.º — Como era representada essa divida?

3.º — A quanto attingiam naquella epoca os compromissos do Estado provenientes de emprestimos contrahidos no extrangeiro?

4.º — A quanto montavam os titulos da divida interna do Estado então em circulação?

5.º — Qual a divida fluctuante então existente e como era representada?

6.º — Qual o debito da renda ordinaria para com a Caixa de Depositos e Caixa do Saneamento e sua procedencia?

7.º — A quanto montavam os juros devidos aos possuidores de titulos da divida interna?

8.º — Qual o saldo então existente do emprestimo destinado ao serviço de esgotos?

9.º — A quanto attinge a divida consolidada nesta data?

10.º — Como é representada?

11.º — A quanto attingem os debitos contrahidos no extrangeiro pela Companhia de Beberibe ao tempo de sua encampação pelo Estado?

12.º — Qual a importancia paga pelo Estado durante o periodo de 19 de Dezembro de 1911 a esta data de juros e amortização dos emprestimos externos?

13.º — A que importancia attingem os titulos da divida interna resgatados durante o mesmo periodo?

14.º — Qual a divida fluctuante actual e como é ella representada?

15.º — Qual a cifra até esta data despendida pela renda ordinaria com o serviço de esgotos?

16.º — Ha atrazo, presentemente no pagamento de juros da divida interna?

17.º — Qual a importancia da differença verificada na arrecadação das rendas durante os exercicios de 1911-1912, 1912-13, 1913-1914, 1914-1915, comparada com a dos quatro exercicios anteriores?

18.º — Quaes as importancias arrecadadas e despendidas desde 19 de Dezembro de 1911 até a presente data?

19.º — Comparado o orçamento de 1911-1912, com os dos exercicios subsequentes, verifica-se nestes augmento ou reducção de impostos?

20.º — Qual o saldo deixado no exercicio liquidado de 1913-1914 e 1914-1915?

21.º — Qual a importancia existente nesta data na Caixa de Depositos?

22.º — Qual a importancia existente na renda ordinaria?

23.º — Qual a importancia em conta corrente nos bancos?"

— Todos esses quesitos e as respostas dadas pela 1.ª secção não nos consta que tenham sido publicados. Foram, sim, entregues á directoria desta Repartição que os solicitara, dando-lhes o destino que entendeu conveniente.

Pelos proprios termos dos quesitos propostos, vê-se bem que essas mesmas respostas não poderiam consignar as importancias que a *Provincia* enfileirou sob o titulo — *diversos devedores do Estado*, dizendo que os havia colhido na *decantada* certidão, pois não ha nesse documento pergunta alguma que justifique semelhante demonstração.

Isso prova que aquella folha falla dessa certidão, apenas *por ouvir dizer*, não tendo da mesma conhecimento proprio.

Sabemos, porem, onde a *Provincia* colheu aquellas importancias: Foi no proprio balanço do Thezouro, no *Jornal do Recife* de 16 de Dezembro de 1915, onde ellas se acham consignadas tal como foram transcriptas pela *Provincia*, a saber:

Caisse Generale de Reports et de Depots (C|geral)	6:9048330
Caisse Generale de Reports et de Depots (c|serviço de juros e amortização do emprestimo externo . .	617:4988100
Banque Privée Lyon Marseille (c|geral) . .	187:5008990
Banque Privée Lyon Marseille (c|serviço de juros e amortisação do emprestimo de 1909	1.211:5418140
Banque Privée Lyon Marseille (conta c|) .	817:3168760
Banco do Recife (Thezouro)	270:2528200
London and Brazilian Bank Limit'd (Thezouro)	762:1548530
Banco do Recife (Caixa de Deposito)	300:0008000

Perdoando á *Provincia* o equivoco que fica assim concertado quanto á fonte de onde procedem as cifras que a impressionaram tanto, vejamos em que consiste a sua accusação nesse artigo a que respondemos:

No facto do Governo do Estado haver affirmado *em nota official* de 5 do corrente que "na *Caisse Generale nenhum deposito existe pertencente ao Estado*", alem dos 6:9048330 de juros acima mencionados na C|geral da Caisse Generale e que os 617:4988100 da C|serviço de juros e amortisação do emprestimo externo com a mesma Caisse, alli tambem referidos, lá não existiam.

E' exacto o que affirma a nota do Governo, sem que sejam ficticias as sommas acima transcriptas que se encontram no balanço de 31 de Outubro.

A confusão que ha a respeito decorre de não se attender á procedencia e destino daquellas importancias.

De facto: Pelas demonstrações dessa C|de serviço de juros e amortisação da Caisse Generale publicadas na *Imprensa Official* de 9 do corrente, já se vio que a cifra de rs: 617:4988100 que figura no balanço de 31 de Outubro como debito da Caisse Generale ao Estado, não era uma importancia de que o mesmo podesse dispôr para solução de compromissos futuros com a mesma Caisse e sim o resultado de remessas feitas pelo Governo, de Julho a Novembro de 1914, para occorrer ao pagamento do serviço de divida no semestre passado de Julho a Dezembro do mesmo anno.

Ora, assim sendo, podia o Governo contar com essa importancia, como pertencendo ao Estado, para com ella occorrer á solução de seus compromissos, quando representava já um compromisso satisfeito, faltando apenas que fosse demonstrada pela Caisse a sua applicação para lhe ser dada a necessaria resalva?

E emquanto isso não se realizasse, podia deixar de figurar no balanço essa importancia como debito da Caisse ao Estado?

Absolutamente não. Só um ignorante na materia poderia responder pela affirmativa.

Andou, portanto, o Governo acertado quando declarou que não dispunha dessa importancia na Caisse, porque ella, na realidade, alli não se encontrava em especie, *e o balanço do Thezouro está certo*, porque da referida importancia ainda não tinham sido recebidas as respectivas contas.

Pelo que fica dito, está perfeitamente esclarecida a duvida que tanto atormentou a *Provincia*, no *louvavel afan* de bem esclarecer os seus leitores sobre a situação financeira do Estado.

Ponhamos, porem, os *pontos nos ii* como é seu desejo e respondamos ainda assim á todas as perguntas que constituem o seu libello, o 1.º da serie que nos propomos destruir.

A cifra de rs: 617:4988100 de que se trata, não existia na Caisse, nem na occasião do balanço, nem quando o exmo. sr. general Dantas Barreto deixou o governo, porque serviram, sim, para o pagamento de obrigações vencidas, *de que ainda o Thezouro não teve conhecimento*, por motivo da guerra europêa que, interceptando as nossas relações com a Caisse, prohibiu que esta prestasse contas de sua applicação, dando, ao mesmo tempo, logar a que no balanço do Thezouro tivesse de figurar como debito da Caisse ao Estado.

E ahi figurará até que sejam prestadas essas contas.

Cumpre-nos declarar que na certidão de que tanto se falla não ha referencia alguma a tal importancia, convindo accrescentar que na resposta dada ao 23.º quesito em que se pergunta — *qual a importancia em conta corrente nos bancos?* — não ha allusão á mesma quantia.

A esse quesito, a resposta da secção foi a seguinte, referindo-se apenas ao monetario disponivel nos bancos desta praça:

"— Existe em conta corrente nos bancos a importancia de rs: .... 1.244:0258830, sendo:

"No London and Brazilian Bank Ltd. .	762:1548530
"No Banco do Recife:	481:8718300
	1.244:0258830

E' mister mostrar desde logo que na data dessa certidão já havia variado a importancia em c|c no Banco do Recife que, na epoca do balanço, era de rs: 270:2528200 e na data da certidão se elevava a rs: 481:8718300 permanecendo apenas na mesma cifra a da c|c do London Bank.

Essas oscillações, aliás, são naturaes e constantes, desde que, dia a dia, novas operações se realisam.

E' preciso, portanto, para não confundir as cifras apresentadas, ter sempre em mente a epoca a que ellas se reportam.

Já vê a *Provincia* que não estão errados nem se contradizem os documentos em fóco no seu artigo *Pontos nos ii*, que fica assim perfeitamente respondido.

Passamos agora a responder ao sr. dr. Davino Pontual.

O sr. dr. Davino Pontual, em seu artigo sob a epigraphe — *O discurso do dr. Costa Ribeiro* — publicado na *Provincia* de 8 do corrente, depois de varias considerações endereçadas ao *Diario de Pernambuco*, e com as quaes nada temos que ver, allude ás *contradicções dos algarismos* do Thezouro, constantes do balanço geral de 31 de Outubro, da mensagem de 6 de Março ultimo, da nota official de 21 de Julho e da certidão de 4 do corrente que servio de base a outra nota official de 5 do mesmo mez.

Assim é que s. s. diz que, em Dezembro de 1915, o Governo, de accordo com as cifras da mensagem de 6 de Março de 1916 e da nota de 21 de Julho ultimo tinha compromissos na importancia de 2.026:9948720, assim discriminados:

Quantia que seria precisa para pôr em dia naquella data (Dezembro de 1915) o serviço do emprestimo da Caisse Generale (cerca de)	1.260:0008000
Juros de apolices . .	502:2518510
Resgate de apolices não effectuado . . .	190:9658640
Contas escripturadas .	73:7778570
	2.026:9948720

Para fazer face áquelles compromissos, diz s. s. que o Governo, segundo a nota de 21 de Julho, dispunha de 1.244:0258830 e que assim sendo lhe faltava ainda a quantia de rs: 782:9688990 e então accrescenta que o exmo. sr. dr. Costa Ribeiro com o balanço de 31 de Outubro e certidões anteriores do Thezouro fez perante o Congresso Federal prova de que a administração Dantas Barreto legava á administração Manoel Borba, para os compromissos internos e externos, mais de 4 mil contos, assim discriminados:

Diversos devedores do Estado

Caisse Generale de Reports et de Depots c|geral	6:9048330
Caisse Generale (c|serviço de juros e amortisação do emprestimo externo de 1905	617:4988100
Banque Privée Lyon Marseille (c|geral).	187:5008990
Banque Privée (c|serviço de juros e amortisação do emprestimo de 1909 .	1.211:5418140
Banque Privée (c|c) .	817:3168760
Banco do Recife (Thezouro)	270:2528200
London and Brazilian Bank Limited (Thezouro)	762:1548530
Banco do Recife (caixa de depositos . .	300:0008000
	4.173:1688050
Caixa	
Pertencente á renda ordinaria	274:4668780
Pertencente á Caixa de depositos, exclusive 300:0008000 que se acham depositados em c|c a praso fixo de 12 mezes no Banco do Recife . .	26:4368770
	4.474:0718600

Precisamos desde logo fazer resaltar a circumstancia de que todas essas parcellas, indicadas como recurso pelo exmo. sr. dr. Costa Ribeiro, constam effectivamente do balanço de 31 de Outubro, mas, por isso mesmo não podem ser contrabalançadas com os compromissos constantes da mensagem de 6 de Março e da nota official de 21 de Julho ultimo que se reporta a 31 de Dezembro de 1915, conseguintemente a epoca posterior áquella.

Vejamos, no entretanto, das parcellas que constituem esses 4 mil contos, segundo a demonstração do dr. Costa Ribeiro, quaes eram em 31 de Outubro as que representavam realmente *recursos disponiveis* para satisfação de compromissos.

A demonstração da c|c de serviço de juros e amortisação da Caisse Generale, publicada na *Imprensa Official* de 9 do corrente, a que já nos referimos, quando respondemos á *Provincia* e á demonstração da conta do mesmo serviço da Banque Privée Lyon Marseille, tambem publicada nesse mesmo jornal, explicam muito claramente que as importancias de rs: 617:4988100 e rs: 1.211:5418140 que figuram no balanço de 31 de Outubro e são apontadas pelo dr. Costa Ribeiro, não representam recursos de que o Governo *podesse lançar mão* e sim remessas feitas até aquella data, para occorrer aos mesmos serviços dos semestres vencidos de Julho a Dezembro de 1914, quanto á Caisse, e Janeiro a Outubro de 1915, á Banque Privée.

Tambem não se póde considerar como recursos disponiveis os .... 326:4368770 pertencentes á Caixa de depositos, porque elles representam valores pertencentes aos respectivos depositantes e que, de momento a momento, podem ser reclamados, sendo assim o Estado simples depositario delles.

Tal importancia, por conseguinte, não pode ser considerada, absolutamente, como recursos de que o Estado podesse dispôr, sendo de extranhar que o dr. Costa Ribeiro, incluindo-a *no activo do Estado*, como si assim o fosse, elevando, portanto, a somma desses mesmos recursos, não a tivesse considerado no *passivo* como compromisso do Estado!

A propria argumentação do dr. Davino Pontual, nesse sentido, serve para destruir a sua allegação no mesmo sentido.

Ainda não podem igualmente ser consideradas como recursos disponiveis as importancias de rs: .... 187:5008990 e rs: 817:3168760 da c|geral e da c|c da Banque Privée Lyon Marseille, pela mesma razão que já demos á *Provincia* de dependerem taes importancias da prestação de contas do mesmo estabelecimento de credito, relativas ao periodo vencido de Janeiro a Outubro de 1915, não só quanto ao serviço propriamente de juros e amortisação do emprestimo, mas ainda quanto á applicação da importancia de frs. 1.000:000 que consta das mesmas contas e foi remettida para occorrer ao pagamento de materiaes fornecidos pela Societé des Hauts Fourneaux et Fonderies de Pont-à-Mousson.

Isto posto, ficam reduzidos os recursos de que o Estado podia dispôr em 31 de Outubro de 1915 a .... 1:313:7778840, sendo:

Caisse Generale (c|geral)	6:9048330
Banco do Recife (Thezouro)	270:2528200
London and Brazilian Bank (Thezouro) .	762:1548530
Caixa	
Pertencente á renda ordinaria	274:4668780
	1.313:7778840

Na mesma data os compromissos do Estado montavam a rs: 1.956:7788510, a saber:

Libs. 50.000 de remessa á Caisse relativas aos mezes de Janeiro a Outubro de 1915, calculadas ao cambio de 12 d.	1:000:0008000
Juros de apolices . .	559:7038760
Resgate de apolices não effectuado . . .	190:9658640
Debitos de exercicios findos	161:7128670
Quantias devidas a fiscaes de emprezas e outras contas . . .	44:3968440
	1:956:7788510

Estabelecidos assim os verdadeiros termos de comparação, o que não fez o dr. Davino Pontual, nem o fizeram todos os que se têm occupado do momentoso assumpto, de que resultam as suppostas contradicções attribuidas ás cifras do Thezouro, vejamos ainda pacientemente quaes eram em 19 de Dezembro de 1915 os recursos e os compromissos do Estado, para indicarmos por fim a sua situação quanto a esses recursos e compromissos em 31 de Dezembro do mesmo anno.

Isso tem por fim tornar bem patentes as cifras das differentes epocas com que propositalmente se tem jogado a esmo em todas as publicações a respeito.

Em 19 de Dezembro de 1915 o Estado dispunha dos seguintes recursos:

Na Caisse Generale .	6:9048330
No London and Brazilian Bank	762:1548530
No Banco do Recife .	481:8718300
No Thezouro	13:9928640
	1.264:9228800

Em igual data eram os seguintes os seus compromissos:

Libs. 60.000 de remessas atrazadas á Caisse relativas ao anno de 1915, calculadas ao cambio de 12 d.	1.200:0008000
Juros de apolices . .	502:2518510
Resgate de apolices não effectuado	190:9658640
Debitos de exercicios findos	164:8618670
Quantias devidas á fiscaes de emprezas e outras contas . .	44:3968440
	2.102:4758440

E' isso o que diz a nota official de 5 do corrente.

Em 31 de Dezembro de 1915 dispunha o Estado para satisfação de seus compromissos:

No London and Brazilian Bank	762:1548530
No Banco do Recife .	481:8718300
	1.244:0258830
Em caixa	61:1908890
	1.305:2168720

Os seus compromissos naquella mesma epoca eram os seguintes:

Quantia precisa para pôr em dia o serviço de emprestimo da Caisse Generale (cerca de)	1.260:0008000
Juros de apolices . .	502:2518510
Resgate de apolices não effectuado . . .	190:9658640
Contas escripturadas .	73:7778570
	2.026:9948720

E' isso o que dizem a mensagem de 6 de Março e a nota official de 21 de Julho ultimo.

Demonstrado assim como, sem serem iguaes, no entretanto não se contradizem as cifras dos differentes documentos que têm sido publicados sobre as finanças do Estado, por isso que se reportando cada um delles a epocas differentes, têm de consignar fatalmente cifras tambem differentes e relativas aos periodos a que se reportam, fica ao mesmo tempo descoberto o ardil de que se servem os que — de *arriere pensée* — misturam as cifras desses documentos officiaes, *agitando-as no seu talento*, para chegar *victoriosamente* aos fins que têm em mira, tirando depois conclusões e exhibindo cifras que podem confundir a outros, mas não a quem entenda um bocadinho do riscado.

O dr. Davino Pontual em seu artigo que analysamos, diz que a nota official de 5 do corrente classifica de *phantasticas* as cifras do balanço de 31 de Outubro.

S. s. enganou-se ahi, ado assim escreveu e de certo não comprehendeu o que disse o governo.

Phantasticas classificou o governo as cifras indicadas pelo dr. Costa Ribeiro pela forma porque o fez, querendo provar que a administração Dantas legara á administração Borba mais de 4 mil contos para solver os compromissos internos e externos, e já mostramos que na realidade ficaram reduzidos esses 4 mil contos justificando assim o dito governo que, constatando a phantasia dessas cifras, lamenta até a bôa fé com que incorreu nesse equivoco o esforçado representante de Pernambuco.

Alguem, que não sabemos quem seja, mas que mostra entender um pouco de contabilidade publica e conhecer de perto a escripta do Thezouro, commentando por *dilettantismo* — é hoje moda escrever sobre finanças — o artigo do dr. Davino Pontual, mostrou em carta publicada no *Diario* de 9 do corrente, que as quantias enviadas para pagamento de juros e amortização dos semestres vencidos dos emprestimos externos que figuram no activo do balanço de 31 de Outubro e que s. s. extranha não figurassem no passivo, ao contrario do que s. s. pensa, se acham contrabalançadas nessa parte do mesmo documento sob o titulo — Patrimonio — Conta do Estado — Conta de valores.

Fazemos nossas as palavras do missivista, não só nessa parte como em tudo mais de sua carta em que argumenta com precisão sobre outros topicos do artigo do dr. Davino Pontual, mostrando que a confusão que se attribue ás cifras do Thezouro é sempre resultante do facto de não se attender, de caso pensado, ás epocas a que se reportam os documentos officiaes.

Em torno desse *pivot* gira toda a cooperagem de malsinação procurando armar ao effeito.

Não é justo, porem, que assim se proceda e que por outros fins, que não o de esclarecer o publico, sobre a verdadeira situação financeira do Estado se lavre sobre os documentos officiaes publicados a pecha de erroneos e contradictorios, comprometendo-se assim numa missão ingrata e censuravel os funccionarios que os redigiram, quando taes documentos são *a expressão da verdade e registram o que está escripto nos livros, para ser visto em todo tempo e por quem quer que o queira fazer*, desde que o governo assim o determine e faculte.

Observe ainda o dr. Davino Pontual que a nota official de 21 de Julho consigna reservas do Thezouro na importancia de 1.244:0258830 e a de 5 do corrente faz attingir essas mesmas reservas a 1.264:9228800.

O que ha de extranho nisso, si a primeira se reporta a 31 de Dezembro de 1915 e a segunda a 19 do mesmo mez, epocas, portanto, differentes, e que não podiam corresponder cifras iguaes?

E' facil de comprehender a differença.

Convem notar que nas cifras indicadas pelo dr. Davino Pontual ha muitos algarismos trocados, o que levamos a conta de erros typographicos, fazendo no emtanto a necessaria rectificação.

E está respondido o seu primeiro artigo.

No segundo sob o titulo — *As certidões do Thezouro do Estado*, publicado na *Provincia* de 10 do corrente, o mesmo dr. chama de *explicação de ultima hora, provocada pela sua argumentação* a explicação que o missivista a que já nos referimos deu ao facto de figurarem no passivo do balanço de 31 de Outubro cifras que s. s. alli não descobrira e censura que isso não tenha sido feito de modo claro naquelle documento.

Não foi nossa essa explicação, mas acceitamol-a *in totum*, como já o dissemos, pois são verdadeiros os seus conceitos.

De ultima hora seria essa explicação si o lançamento a que ella se refere tivesse sido feito tambem á ultima hora, comprehendendo cifras que *houvessem porventura escapado*.

Mas isso não é possivel, porque o balanço de que ellas constam é de 31 de Outubro de 1915 e foi publicado em 16 de Dezembro do mesmo anno, e a escripta do Thezouro é feita diariamente, não se podendo annullar á *vontade e em qualquer tempo cifras escripturadas*.

Parece-nos que temos sufficientemente respondido aos artigos do dr. Pontual, que poderá tambem attender para satisfação de suas duvidas sobre o assumpto em fóco ao que já dissemos á *Provincia*, não convindo repetir.

Voltamo-nos agora para o *Diario de Pernambuco*, com o intuito apenas de protestar com vehemencia contra o facto de admittir a sua illustrada redacção, por uma interpretação que não entendemos, que o Thezouro houvesse fornecido duas certidões differentes, das quaes uma lhe pareceu *graciosa* e por isso desprezou, acceitando a outra que lhe pareceu verdadeira.

Não ha documento algum dentre os publicados que não seja verdadeiro, e já demonstramos que tão verdadeiro é o balanço como as notas officiaes que se lhe seguiram.

Não ha tambem desaccordo algum entre esse balanço e essas notas, e as respostas dadas em quesitos propostos pela directoria desta Repartição em 1 de Dezembro de 1915, respostas estas que constituem a *fallada* certidão que se tornou quasi como a *magna carta constitucional de certo paiz*, de que, aparentemente fallam todos os seus subditos, mas da qual poucos terão lido, talvez, conhecimento...

Estamos certos que a illustre redacção do *Diario de Pernambuco*, diante do que fica dito em toda essa longa exposição, reformará o juizo pouco lisonjeiro que fez a esse respeito, dando assim ensejo a que fosse *escandalisado* o incidente e explorado o caso, servindo até de pretexto para que se cogitasse de medidas violentas e repressivas contra nós, ao que, aliás, votamos o mais formal desprezo.

Chegamos ao termo da nossa tarefa por nos parecer que alludimos a todas as accusações serias e como taes dignas de contestação que nos foram assacadas e não pretendemos voltar ao assumpto, mesmo porque nutrimos a convicção de que ao Governo do Estado não passou sequer em mente que, hontem ou hoje, podessemos ter porventura claudicado no desempenho dos nossos deveres, fornecendo certidões *graciosas e ageitadas* que, forçoso é dizermos, si assim fossem, comprometteriam muito a quem as expedisse, porem muito mais ainda comprometteriam a quem as houvesse determinado, servindo-se para isso do prestigio de seu cargo e da influencia exercida sobre os seus mandatarios.

Nesse ponto nos orgulhamos em defender de semelhante supposição — porque é nobre fazel-o — o exmo. sr. general Dantas Barreto e o exmo. sr. dr. Manoel Borba, que seriam incapazes de exigir de nós, admittindo que nos prestassemos a semelhante infamia, uma certidão falsa indicando cifras adrede escolhidas e que não fossem tiradas escrupulosamente dos livros da Repartição.

Accresce que para isso ser feito, seria preciso antes de tudo deturpar a escripturação desses livros que ahi estão a desafiar um confronto entre os seus lançamentos e os documentos officiaes publicados, como a prova mais robusta de tudo quanto uns e outros consignam.

O exmo. sr. general Dantas Barreto deve agradecer *penhorado* a esses amigos *vermelhos e ursos* que fazendo defender a sua administração incontestavelmente honrada e fecunda, contribuem ao contrario, com artigos violentos e ridiculos, para que ella seja arrastada pelas *ruas da amargura* em discussões estereis e apaixonadas que não visam o bem do Estado e apenas buscam toldar os horizontes politicos, tornando-os mais favoraveis aos *pescadores de aguas turvas*.

Esses amigos *dedicados*, em vez de procurar justificar a diminuição dos recursos do Thezouro no ultimo anno da administração Dantas Barreto, com as causas poderosas que deveriam ter contribuido para isso, como fossem, por exemplo, a guerra europêa e a consequente baixa cambial, trazendo maior onus para os encargos do Estado no extrangeiro, o desenvolvimento de certos serviços e a creação de novos, importando em augmento de despezas, e outras causas que porventura podessem ser aduzidas, levam essa diminuição, creando e mandando em documentos officiaes, á conta de *erros do Thezouro*, esquecendo-se assim que "só a verdade é bella" e que a [illegible] mentida vale por uma traição.

De tudo isto, resta-nos a desoladora convicção de que esses *arautos da verdade* agem por uma de duas causas cada qual mais extranhavel e menos digna — incompetencia ou má fé — si não forem ambas que determinem essa sua attitude hostil em que, no entretanto, podem se manter á vontade, pois a sós os deixamos, na mais inteira liberdade de discutirem no diapasão que mais lhes agrade.

Thezouro do Estado, 11 de Agosto de 1916.

Fernando Gitz.
Contador.

José Guilherme Cesario de Mello.
Chefe interino da 1.ª secção.

GRANDE ESCANDALO NO FORUM

Ao publico e a todos os magistrados desta Capital

Inventario de Laurentino Pires de Carvalho

PROTESTO

Petição

Illm. sr. dr. juiz supplente da 2.ª vara civel. — Ernesto Barbosa de Oliveira tendo alugado o segundo andar do predio n. 46, á rua Lomas Valentinas ao sr. Antonio Caetano Ribeiro de cujo predio é elle locatario a quem o supplicante paga mensalmente a quantia de quarenta mil réis (408000) nada se acha a dever aquelle sr. como prova do documento junto acontece porém que hontem foi sorprehendido pelo supplicante em sua casa por dois officiaes de justiça Braziliano Wanderley e José Neves acompanhados de soldados de policia e com um mandado deste juizo a requerimento de João Gonçalves Guimarães, para proceder a penhora e remoção immediata sob pena de prisão em bens de Antonio Caetano Ribeiro locatario do predio conforme via aquelle mandado para pagamento de alugueis.

Ora sendo locatario Antonio Caetano Ribeiro residindo no primeiro andar do referido predio os officiaes de justica não fizeram penhora no primeiro andar onde reside o mesmo Antonio Caetano Ribeiro os officiaes de justiça com ordem do mesmo João Gonçalves Guimarães subiram ao segundo andar mandaram proceder com aquelle mesmo mandado penhora nos bens do supplicante que é inquilino do mesmo segundo andar.

Ora por mais esforço que o supplicante e sua familia se expressasse para convencer os officiaes de justiça que os moveis do segundo andar não pertenciam a Antonio Caetano Ribeiro e sim ao supplicante tudo foi baldado, penetraram a força na sua sala da frente com as referidas praças de policia para effectuarem a penhora em seus bens.

Nesta em presença dos visinhos que presenciaram este facto escandaloso protestaram energicamente e logo os mesmos officiaes de justiça daram voz de prisão e não levaram a effeito por ter o supplicante declarado ser official da guarda nacional. Alarmada a minha afamilia que retirou-se para o interior da casa emquanto os officiaes de justiça procederam a remoção de um piano e dois consolos com tampo de pedra e ao descer a escada os ditos moveis arrebentaram as pedras do consolo levando para logar ignorado. Nestas condições vem o supplicante protestar por perdas e damnos em seus moveis e pelo damno causado que opportunamente reclamaremos do referido João Gonçalves Guimarães os referidos damnos. Assim requer a v.s. que se digne de mandar tomar por termo seu protesto e sendo delle intimado o supplicado João Gonçalves Guimarães tendo posteriormente entregue ao supplicante os autos independentes de trabalho para usar destes quando e como lhe convier. Recife, 11 de Agosto de 1916.

Assignado Ernesto Barbosa de Oliveira. — Despacho D. A. como requer. — Recife 11—8—916. — *Antonio de Paula.*

TERMO DE PROTESTO — Aos onze de Agosto de 1916, n'esta cidade do Recife em meu cartorio ao lado posterior do predio sob o n. 31, primeiro andar, á rua quinze de novembro desta cidade compareceu o cidadão Ernesto Barbosa de Oliveira e disse a mim escrivão em presença das testemunhas abaixo assignadas que sendo inquilino do segundo andar do predio n. 46, á rua Lomas Valentina freguezia de Santo Antonio que é locatario o sr. Antonio Caetano de Oliveira a quem elle paga os alugueis respectivos a razão de 40.000 mil réis mensaes e nada se achando a dever, acontecendo que foi hontem o supplicante sorprehendido em sua casa por dois officiaes de justica acompanhados de soldados de policia Braziliano Wanderley e José Neves e com o mandado deste juizo e a requerimento de João Gonçalves Guimarães, para proceder penhora e remoção immediata sobre pena de prisão e assim o fizeram apezar dos protestos do supplicante e de sua familia, isto é, procederam a remoção de um piano e dois consolos com tampo de pedra, levaram para logar ignorado, tendo antes arrebentado os ditos moveis ao descer a escada e como o supplicante quer protestar e como protesto tenha, por perdas e damnos por meio do presente, tudo de accordo com sua petição e despacho do que fica fazendo parte integrante deste termo.

E como assim o disse e protestou lavrei o presente termo que assigna com o presente e testemunha eu João Evangelista Moreira de Lima, escrevente autorisado escrevi, eu Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley escrivão o subscrevi. Assignado Ernesto Barbosa de Oliveira. Testemunhas — Francisco da Silva Guimarães e João Baptista Montenegro.

Certidão do official de Justiça:

Certifico que sendo nesta cidade á praça Joaquim Nabuco n. 9, citei em sua propria pessoa a João Gonçalves Guimarães por todo conteudo da presente petição e despacho e termo retro, do que de tudo ficou sciente e logo offereci a contra fé que não acceitou o referido e verdade dou fé. O official do juizo. Recife, 11 de Agosto de 1916. O official do juizo José Joaquim de Azevedo.

E' inacreditavel que no fôro desta capital se proceda tamanho escandalo como assim acima fica registrado no auto da imprensa que é o juizo *publico*. Já é!

Recife, 11 de Agosto de 1916.

Ernesto Barbosa de Oliveira.
(8151)

JORNAL DO POVO

PROTESTO

Na qualidade de procurador e filho de d. Mariana Apollinaria Fragoso de Albuquerque, protesto contra a venda da typographia do (ex-"Jornal do Povo) pertencente ao sr. Manoel Soares Guimarães, pois o mesmo sr. é devedor a dita senhora da quantia de 4:0008000 contos Rs. proveniente de uma transacção illicita, que o mesmo sr. praticou, illudindo-a, como se provará mais tarde; previne-se que o dito jornal só poderá ser vendido com autorisação minha ou della, sem o que perderá o comprador, (ou compradores), direito ao dito jornal, pois em tempo faremos valer os nossos direitos.

Pela proprietaria.
O procurador.
Antonio Theodorico dos Santos.
(8430)

JORNAL DO POVO

SOBRE UM PROTESTO

Um rapazola, pedante e sem juizo, instigado por sua mãe, ultimamente despeitada por minha auzencia da caza, cujo aluguel paguei por muitos annos, entendeu fazer um protesto sobre a venda do *Jornal do Povo* no *Diario* de hontem, protesto, que tem o mesmo valor que a sua entidade de menino bôbo.

A resposta que lhe darei e á sua mãe é que me apresente qualquer titulo de divida minha e por mim firmado, que immediatamente será pago.

Emquanto isto não fazem previno ao snr. Antonio dos Santos, que vou processal-o por crime de injurias impressas e á sua mãe, que dentro de poucos dias, ficará o publico sabendo a razão por que ella architectou o plano da tranzacção illicita.

Recife, 11 de Agosto 916.
Manoel José Soares Guimarães.
(8438)

CONTRA PROTESTO

Pelos jornaes de hoje os meus rancorosos antagonistas Alves de Brito & Comp. fazem um protesto gracioso da venda do meu estabelecimento. Respondo, quando effectuei a venda livre e desembaraçado de tudo, é porque podia fazel-o sem receio de complicações futuras.

A questão que mantive durante um anno com aquelles srs. ganhei em todas as instancias do Estado, não se conformando ainda, aquelles snrs. interpozeram recurso extraordinario para o Supremo Tribunal mas o caso em questão, não é de recurso extraordinario, e que o fosse não tem effeito suspensivo e uma vez que não o tem é um protesto sem valor juridico e até mesmo sem razão de ser e por isso não intimida nem incommoda a ninguem.

Declaro que presentemente nada devo aquelles snrs. e que a casa está vendida com todas as formalidades legaes. Dou licença para protestar á vontade scientes que não voltarei mais á imprensa para responder a protestos desta ordem.

Adriano Azevedo.
Recife, 8|8|1916.
(8305)

FALLENCIA CHAGAS & GURGEL

Chamamos a attenção dos syndicos da fallencia da firma acima indicada para o leilão que tem de ser effectuado no dia 13 do corrente na residencia do socio solidario Agapito Chagas, á rua das Nymphas n.º 28, conforme annuncio estampado nas solicitadas d'*A Provincia*.

E' de crer que os senhores syndicos procurem acautelar os interesses dos credores, mesmo para que fiquem a salvo de certos juizos e commentarios, porque os bens particulares dos socios respondem pelas dividas sociaes e devem tambem ser arrecadados na fallencia.

Aguardamos o procedimento dos syndicos e desde já prevenimos ao publico em geral que não compre os objectos annunciados que não podem ser vendidos e terão de ser reclamados na fallencia.

Recife, 7 de Agosto de 1916.
CREDORES DO RIO.
(8389)

O Superior Tribunal de Justiça do Estado lança a ultima pá de terra sobre a loteria da S. S. Trindade da Bahia.

O Egregio Superior Tribunal de Justiça do Estado, em sessão de hoje, *unanimemente*, resolveu que não tem logar o Conflicto de Jurisdicção suscitado entre o juiz interino da 1.ª vara e o illustrado dr. Juiz dos Feitos da Fazenda Estadoal, por não ser caso delle.

A questão das loterias é da Competencia da *Justiça Federal*, que, pelo seu mais elevado orgão, o *Supremo Tribunal Federal*, já deu a ultima palavra sobre a questão, considerando crime previsto pelas leis penaes a introducção de bilhetes de loterias estaduaes em Estados que não o da concessão.

Muito bem fez, portanto, a policia deste Estado prohibindo de funccionar a clandestina loteria da Bahia, e a *Justiça Federal* mandando proceder contra os seus infractores neste Estado!

Triumpharam, enfim, a *Lei, a Justiça e o Direito!*

Aos Srs. Concertadores de Pianos

Accessorios para concertar pianos acaba de receber, vendendo por preços modicos, a *Casa Pleyel* rua da Imperatriz n.º 13 A.
(8347)

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 réis para resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção d'**A Abelha**, Villa Nepomuceno, Minas.
(8406)

QUIPAPA'

AGRADECIMENTO

Agradeço do intimo d'alma aos srs. coronel Manoel Ramos e exma. esposa, familia Conte, tenente Antonio Ramos, dr. Rabello, major Francelino Guilherme, capitão Manoel Gomes Leal e aos demais Quipapaenses que de coração prestaram gratidões na doença e morte de meu jamais esquecido pae José Camillo Silva fallecido a 8 de Julho proximo passado.

A todos offereço meus diminutos prestimos onde sempre achar-me.

Vicente Camillo.

Estação Freixeiras, 8 de Agosto de 1916.

(8124)

Tiro Floriano Peixoto

De ordem do sr. presidente communico aos associados a transferencia da reunião que devia effectuar-se amanhã para a proxima segunda-feira.

Recife, 9 — 8 — 916.

O secretario — *Manoel Mesquita.*

(8128)

Avisos e Editaes

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Dr. Joaquim Vieira Lins Petit declara que tendo se desligado amigavelmente da firma commercial desta praça Petit & C.ª (Fabrica de Botões) o socio bacharel Euphrasio da Cunha Cavalcanti pago e satisfeito do seu capital ficam o activo e passivo daquella firma sob a sua exclusiva responsabilidade, de accordo com o distracto social archivado na Junta do Commercio.

Recife, 11 de Agosto de 1916.

Dr. *Joaquim Vieira Lins Petit*

Confirmamos:

P. p. Manoel da Cunha Andrade.

P. p. Ermiro A. de Souza Lima.

(8455)

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaro ao commercio desta praça e de outras com que tive transacções que, nesta data, vendi ao sr. Carlos José da Silva, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, ainda mesmo fiscaes, o meu estabelecimento denominado Jardim dos Noivos, sito á rua do Livramento n.º 2, comprehendendo as mercadorias, armação e utensilios e assim como as dividas activas.

Recife, 5 de Agosto de 1916.

Adriano Azevedo

Confirmo

Carlos José da Silva.

(8378)

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta Companhia, á rua da Detenção numeros 46|48, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 1 de Agosto de 1916.

A DIRECTORIA.

(8326)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

Convite para pagamento de quota sinistral

29.º SINISTRO

Tendo sido paga á Viuva e Filhos do nosso ex-mutualista Commendador — BENTO LUIZ D'AGUIAR —, fallecido nesta Capital, a importancia de Rs. .... 30:237$500 equivalente ao peculio constante da apolice n.º 0039, inclusive a percentagem existente a credito do socio fallecido e a que tinham direito os referidos herdeiros, convidamos todos os mutualistas approvados até á sessão de 31 de Maio deste anno a recolherem á thesouraria desta sociedade, até ao dia 20 do corrente mez, uma quota sinistral em cumprimento ao que determina o art. 10.º letra a dos nossos estatutos.

Tomamos a liberdade de lembrar que, caso o mutualista não effectue o pagamento no praso estabelecido, incorrerá nas penas do art.º 11.º e seus paragr.

Recife, 1.º de Agosto de 1916.

Joaquim de Góes Cavalcanti, Director Gerente.

(8312)

THESOURO DA FAMILIA

CHAMADAS DE QUOTAS

42 e 43

Avizamos aos socios da Serie Inicial, bem como aos antigos adherentes que se constituiram em socios, que desta data em diante até 30 do corrente, estamos procedendo a chamada das quotas 42 e 43, para formação dos peculios pelo fallecimento dos mutualistas, d. Augusto Coelho Leite e d. Antonia Mendonça—o 1.º occorrido no Recife e o ultimo dado em São Luiz Maranhão inscriptos n.º 105 e 1081 e seus recibos se acham á sua disposição na séde social ou em mão de nossos banqueiros.

Expirado este prazo ficará a inscripção do socio que não attendeu á chamada suspensa de direitos.

Recife 1 de Agosto de 1916.

A DIRECTORIA.

(8341)

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

Aos srs. agricultores da margem da estrada

Approximando-se a estação estival, a administração pede a attenção dos srs. agricultores situados á margem da estrada para a necessidade de mant rem limpos de palhas seccas os cannaviaes e outras plantações existentes ao longo da linha.

Não obstante a companhia ter por varias vezes declarado nenhuma responsabilidade assumir pelos damnos que pudessem soffrer as culturas estendidas até ás rampas dos aterros, o facto é que em muitos pontos a nossa via permanente apenas tem livre a plataforma do lastro, achando-se os taludes cobertos de lavoura até o cimo. Si essas lavouras não forem conservadas limpas de palhas seccas até a maior distancia possivel da linha, não somente ellas correrão imminente risco de incendio, como ainda constituirão serio perigo para as plantações situadas fóra da zona da nossa via permanente e até para as vivendas dos trabalhadores agricolas, geralmente cobertas de palhas.

Pela mesma razão, a administração aconselha que, no inicio da safra, sejam logo cortadas as cannas mais proximas da linha, sendo queimadas as palhas immediatamente.

A companhia confia que o seu pedido será bem aceito pelos interessados de forma a serem prevenidos desgostos e prejuizos.

Recife, 4 de Agosto de 1916.

H. O. Jungstedt,
Superintendente.

(8380)

Delegacia Fiscal de Pernambuco

EDITAL N. 1

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo.

De ordem do sr. dr. presidente torno publico que se acha aberta nesta delegacia fiscal, a contar desta data e durante trinta dias, a inscripção ao concurso para provimento de logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo.

Os candidatos exhibirão, com o seu requerimento ao sr. dr. presidente do concurso, o seguinte:

a) attestado de bom comportamento civil passado pelo delegado de policia local;

b) certidão de idade, provando ter mais de 18 annos e menos de 45

Poderão tambem exhibir documentos que provem habilitações especiaes e serviços prestados á nação.

Os exames constarão de provas escripta e oral das seguintes materias: portuguez (orthographia analyse e redacção); francez, (leitura, traducção e analyse); arithmetica, (especialmente em relação ás operações em uso no commercio e nas repartições de fazenda); escripturação mercantil por partidas dobradas; e noções de administração de fazenda.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco, 12 de Julho de 1916.

O secretario do concurso

Agostinho Lucas Guimarães.

(8060)

Fallencia da firma Silva Maia

EDITAL

O dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira Filho, juiz municipal da terceira e do commercio da comarca do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento de Orstein & Companhia, credores da firma Silva Maia, estabelecida nesta praça foi, nos termos da Lei e por sentença do doutor juiz de direito da terceira vara e do commercio e por mim mandada cumprir, decretada aberta a fallencia da mesma firma Silva Maia a contar do dia vinte e um de Dezembro do anno passado, tendo sido nomeado syndico o credor João Baptista Castanha. Em virtude da dita sentença ficam notificados todos os credores da referida firma para, no prazo de trinta dias apresentarem ao syndico nomeado ou a quem o substituir as declarações de seus creditos, acompanhadas dos respectivos titulos, ficando, outrosim desde logo convocados os mesmos credores para a primeira assembléa que terá logar no dia doze de Agosto proximo vindouro, ás doze horas, na casa dos auditorios, desta capital, afim de serem verificados e classificados os creditos, ter logar a apresentação do relatorio do syndico, a nomeação de liquidatarios no caso de não haver concordata ou de não ser acceita a proposta e outras deliberações e decisões no interesse da massa. E para constar passou-se o presente edital e outros eguaes para serem affixados nos competentes logares e publicar-se na "Imprensa Official" do Estado e em outro jornal de grande circulação, como determina a lei. Dado e passado nesta cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco aos onze dias do mez de Julho de mil novecentos e dezeseis. Eu Doralecio Lins Walcacer, escrivão interino do commercio, o escrevi e assigno.

Recife, 11 de Julho de 1916.

O escrivão interino do commercio

Doralecio Lins Walcacer.
Pedro Francisco Correia de Oliveira Filho.

(8178)

ANNUNCIOS

IMPOSTO DO SELLO

Legislação e Jurisprudencia sobre o imposto federal do sello do papel, seguidas das novas tabellas, de regras e preceitos de direito applicaveis á arrecadação desse imposto. Trabalho organisado pelo dr. Candido de Oliveira Filho, advogado e professor de direito. Volume brochado (521 paginas) — 12$; dito encadernado — 15$. A venda na Associação Defensora dos Proprietarios, rua da Assembléa, 38, Capital Federal.

(8391)

Laminas para espelhos

Em todos os tamanhos biseauté está vendendo pelos preços da fabrica a Loja da Noiva.

Rua Duque de Caxias 76.

Octavio Bandeira.

Curso de admissão ás Escolas Superiores

Rua Duque de Caxias n.º 48 — 1.º andar. De 9 ás 16 horas .

(8171)

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

MIRANDA SOUZA & CIA. teem a honra de communicar aos seus amigos e clientes, ao publico em geral que tendo transferido os seus antigos armazens de ferragens e outros artigos para o amplo edificio que fizeram construir á avenida R. Branco, estão habilitados a attender, com a maior solicitude e prazer, as ordens que lhes forem confiadas, dispondo para tal fim de elementos sufficientes para corresponder a essa distincção.

Aproveitam, portanto, o ensejo para convidar as exmas. familias os seus antigos e novos freguezes a honrarem com a sua visita, assegurando-lhes que encontrarão em seu novo predio a par do conforto indispensavel, um optimo e novo sortimento de todos os artigos relativos ao seu variadissimo ramo de negocio, assim como um corpo de auxiliares aptos a attender com a precisa urbanidade aos que procurarem o novo estabelecimento.

Protestam antecipadamente os seus agradecimentos a todos os que os distinguirem com a sua honrosa visita.

(8380)

ATTENÇÃO

Uma senhora de boa familia com bastante pratica de ensino, offerece-se como professora aos senhores de engenhos ou proprietarios no interior.

Quem precisar deixe carta nesta redacção com as iniciaes M. F., indicando onde pode ser procurado

(8164).

"Cura pela massagem"

JOÃO RIBEIRO SOUTO

Massagista

Continua a fazer tratamentos por meio de massagens manuaes ou vibratorias, sempre com o melhor exito. Residencia: Rua da Concordia, 187 A.

(8088)

VENDE-SE a afregueza da barbearia á rua das Trincheiras, n.º 41, a tratar na mesma. O motivo da venda a pessoa dirá.

Garante-se fazer bom negocio.

(811

COSINHEIRA

Precisa-se de uma muito limpa e que entenda bem do seu mistér.

A tratar no Largo do Carmo n.º 59, Olinda.

(Chalet Zulmira).

(8013)

ATTENÇÃO

Compra-se um destrocedor de canna, serrão de ferro e de 3 tambores, a tratar em frente á Estação Central.

Hotel F. F. V.

(8432)

CURA GARANTIDA DA GONORRHE'A

Blennosan

Nova descoberta para a cura rapida e radical das Blennorrhagias, (Gonorrhéas.) Corrimentos antigos e recentes.

CADA EXPERIENCIA UMA CURA

Vende-se nas Pharmacias São Paulo e Santo Antonio, rua Largo do Rozario.

Preço de um vidro 3$000

(8423)

Concurso para agentes fiscaes

Já se acha exposto á venda no escriptorio desta folha e na Delegacia fiscal o livro sobre noções de Fazenda para o concurso de agentes fiscaes do imposto de consumo.

(7896)

ATTENÇÃO

OS VELHOS, OS FRACOS, OS NEURASTHENICOS NÃO DEVEM DEIXAR DE LER

Ilms. Srs. Mello, Cunha & Moraes
Brejo—Maranhão
Amigos & Senhores
Minhas saudações

Cumpro o sagrado dever de vir, por meio desta communicar-lhes que com a idade de 71 annos usei A SAUDE DO HOMEM, formula do distincto pharmaceutico Bonifacio da Cunha, e lhes posso affirmar ser um tonico nutritivo e restaurador das forças genitaes, perdidas pela idade avançada e por outros inconvenientes

Só com o uso de 2 vidros desse milagroso preparado, casei-me e a minha vida tem se tornado de verdadeiro contentamento, pois ha muitos annos eu me julgava inteiramente perdido.

Por ser a expressão legitima da verdade, autoriso a V. V. S. S. a fazerem desta o uso que lhes convier.

De V. V. S. S. Amo. Att. Crdo. Obro.

José Henrique da Costa Mendes.

Riacho do Meio, 12 de Outubro de 1916.

Firma reconhecida pelo tabellião publico, José Joaquim de Souza Barbosa.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO

Avenida Marquez de Olinda
RECIFE

(8192).

Luiz Wellisch

Agente commercial

Referencias de 1.ª ordem

Recebe generos do paiz a consignação.

Acceita representação de fabricas nacionaes.

RUA GENERAL CAMARA N.º 104

Caixa do Correio n.º 1.046

RIO DE JANEIRO

(7582).

Pratico de Pharmacia

Precisa-se de um na pharmacia Normal á rua do Rangel n.º 62.

GRAXA

Para correias de uzinas e fabricas, vendem Santos Araujo & Cia., á travessa da Madre de Deus n.º 1.

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas restillado na **Fabrica Paille** de

Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á **Rua Barão Triumpho n.º 24.**

(4516)

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, e Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

E' de aproveitar

Vende-se uma installação completa para um cinema, composta de:

1 Motor Aster de 6 cavallos de força, com muito pouco uso optimo funccionamento, conjugado com 1 Dynamo de 42 amperes e 70 voltz.

12 lampadas de 50 vélas

1 " " 200 "

1 Projector Pathé-Fréres munido de uma magnifica lente extra-luminosa.

1 Lanterna ultimo modelo.

Grande quantidade de bancos de palhinha e madeira em perfeito estado de conservação.

1 Téla para projecção em perfeito estado.

1 Installação para um buffet composta de tres montras, balcão e mais accessorios tudo completamente novo.

Informações com o sr. Hugo Andrade, em Timbauba.

GRANDE PAPELARIA

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.ª

LEMBRAI-VOS!

QUE O

Elixir Sanativo é de um effeito admiravel nos padecimentos da garganta: mantem a rijeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' a primeira providencia em caso de accidente, hemostatico, antiseptico e descongestionante.

O Elixir Sanativo é poderoso remedio para as contusões, escarros sanguinolentos, talhos e as queimaduras.

Chamamos a benevola attenção das exmas. mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro; nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos mestres da sciencia attestando voluntariamente a sua real efficacia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

F. Carneiro & Guimarães

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 8

RECIFE-PERNAMBUCO

(6182).

Cimento Inglez «MITRE»

Whiskey «USHER»

Mataborrão «FORD»

Tintas «LAGOLINE»

Para informações com:

WILSON, SONS and COY., Ltd.

Rua Bom Jesus, 33

AVISO IMPORTANTE

Dr. Gamell's English Lesson Classes

Os prezados alumnos e amigos do Subdito e professor de Inglez, **MR. GAMELL,** ficam avisados de que elle mudou seu *Classroom* para a espaçosa e arejada sala sita no 2.º andar do predio N.º 5 Rua Nova por cima do up-to-date estabelecimento de modas, "Casa Gondim", onde será encontrado das 7 ás 22 horas diariamente.

(6588)

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa **escolha.**

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

CASA YPIRANGA DO RECIFE

ALPERCATAS

Continuam os mesmos preços:

De 18 a 23	4.000
De 24 a 27	4.500
De 28 a 30	5.500
De 31 a 33	6.000
De 34 a 39	8.000
De 40 a 42	9.000

RUA DUQUE DE CAXIAS 46 — Telephone N.º 194

(6798)

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17 — Rua da Aurora — 17 = *RECIFE*

Collegio 24 de Setembro

Internato, semi-internato e externato

Mantem cursos — Jardim da infancia, curso primario e secundario.

Directora — ***Maria das Mercês Cabral.***

(7698).

GRANDE FABRICA Á VAPOR DE CAMAS DE FERRO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo *stock* de camas de ferro para casados, solteiros e creanças

Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preço sem competencia

FABRICA: **Rua Marcilio Dias n. 135**

DEPOSITO: **Rua Duque de Caxias n. 35**

CARLOS FALCÃO & C.ª

(6612)

AVISOS FUNEBRES

Thereza Pessoa Bandeira de Mello

Raul Bandeira de Mello, Luiz Ignacio Pessoa de Mello, Maria Seraphina Pessoa de Mello. Thereza de Moraes Bandeira de Mello. Seraphim. Pedro Walfredo. Bellarmino, Maria Digna, Helena, Alice Pessôa de Mello. Archimedes de Oliveira Souza. Rita Bandeira de Oliveira Souza, J. Mello Filho, Herculano, Joaquina Anna, Alfredo, Archimedes, Tancredo. Therezita e Dulce Bandeira de Mello. e João Ursulo Ribeiro Coutinho, profundamente sentidos com a morte de sua esposa, filha, nora, irmã e cunhada, THEREZA PESSOA BANDEIRA DE MELLO, convidam os seus parantes e amigos para assistirem ás missas que por alma da saudosa morta mandam celebrar no dia 14 do corrente, ás oito e meia horas, setimo dia do seu passamento, nas egrejas de Nazareth, Alliança, na Capella da Uzina Mussurepe e na matriz de Santo Antonio.

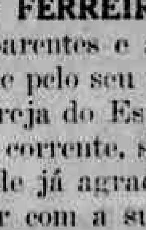
Antecipam os seus eternos agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião.

(8453)

ANTONIO JOAQUIM FERREIRA LOPES

SETIMO DIA

Franco Ferreira & Cia., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal no dia 9 do corrente, de seu saudoso amigo **ANTONIO JOAQUIM FERREIRA LOPES,** convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo seu eterno descanço mandam rezar na igreja do Espirito Santo ás 8 horas do dia 16 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, e desde já agradecem a todos que se dignarem honrar com a sua presença este acto de religião e caridade.



ANTONIO JOAQUIM FERREIRA LOPES

SETIMO DIA

Joaquim Franco Ferreira Lopes, e sua mulher, Manoel Ferreira Lopes, sua mulher e filhos, João Ferreira Lopes e Agostinho Ferreira Lopes, compungidos com o fallecimento em Portugal de seu inolvidavel pae, sogro e avô **ANTONIO JOAQUIM FERREIRA LOPES,** convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na igreja do Espirito Santo pelas 8 horas do dia 16 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer a este acto.

Monsenhor Estanisláo Ferreira de Carvalho

7.º DIA

Maria Magdalena Galindo Ventura, Marietta Galindo Ventura e familia ainda compungidos com o fallecimento de seu prezado tio e parente monsenhor **Estanisláo Ferreira de Carvalho,** convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que em suffragio á sua alma mandam celebrar no dia 12 do corrente ás 8 horas da manhã nas egrejas dos conventos do Carmo e da Penha e matriz de Santo Antonio.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer.

(8388)

Pamphila Cavalcanti Monteiro

TRIGESIMO DIA

Paulo C. Queiroz Monteiro, sua mulher, seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio da alma da sua pranteada mãe, sogra e avó PAMPHILA CAVALCANTI MONTEIRO, ás 9 horas de sabbado, 12 do corrente, na capella do engenho S. João, municipio da Victoria, e antecipadamente confessam-se agradecido aos que comparecerem.

(8434)

Tte. Cel. Ismael da Cruz Gouveia

D. Henriqueta Vellozo da Cruz Gouveia, seus filhos e netos, Ismael da Cruz Gouveia Filho, sua mulher e filhos, d. Joanna Vellozo de Gouveia Freire e seus filhos, dr. Antonio Amazonas de Almeida sua mulher e filha, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento, hontem, de seu marido, pae, avô e sôgro *Ismael da Cruz Gouveia* e os convidam para assistirem o enterro de seu corpo, hoje, ás 10 e 1/2 horas da manhã, no cemiterio de Santo Amaro, desta cidade, onde se acha depositado.

Antecipam e confessam á todos o seu agradecimento.

Carros á disposição na rua do Imperador.

(8457)

D. Thereza Pessôa Bandeira de Mello

SETIMO DIA

Francisco Vellozo de Albuquerque Mello e familia, d. Maria Philomena Vellozo de Mello e familia, compungidos com o fallecimento de sua prima Thereza Pessoa Bandeira de Mello, mandam rezar no dia 14 do corrente, ás horas da manhã, nas egrejas de São José e São Francisco, em Olinda, missas por alma da extincta.

Agradecem desde já a todos que comparecerem ao referido acto.

(8449)

Pamphila Cavalcanti Monteiro

30.º DIA

Francisco Carneiro e sua mulher seus cunhados e respectivas familias, convidam os parentes e pessôas amigas para assistirem á missa que será celebrada na intenção da sua muito presada e pranteada sogra, mãe e avó Pamphila Cavalcanti Monteiro, ás 8 e 1/4 horas, de segunda-feira 14 do corrente, na matriz de Santo Antonio, e agradecem muito penhorados a todos que se dignarem prestar mais esta homenagem á querida extincta.

Antonio de Souza Gomes

1.º ANNIVERSARIO

Josephina Ozorio Gomes, Maria de Souza Gomes e Maria Dolores de Souza Gomes, mulher e filhas convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio da alma de seu pranteado marido e pae Antonio de Souza Gomes, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 14 do corrente, na egreja do Paraizo, e antecipadamente confessam-se agradecidos aos que comparecerem.

(8452)

Pamphila Cavalcanti Monteiro

30.º DIA

Enrico M. de Mattos, sua mulher e filhos, seus cunhados e sobrinhos, mandam celebrar missa por alma de sua estimada e extremosa sogra, mãe e avó PAMPHILA CAVALCANTI MONTEIRO segunda-feira, 14 do corrente, á 8 1/2 horas, na Capella do Engenho "Limoeiro", e convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem a este acto de caridade christã, pelo que hypothecam o seu sincero reconhecimento.

Maria Josephina Rawlinson

Henriqueta Lins Cavalcanti e sua familia, muito penalizado com o fallecimento de sua amiga D. MARIA JOSEPHINA RAWLINSON, mandam celebrar u'a missa por sua alma na Matriz da Casa Forte no sabbado, 12 do corrente ás 8 1/2 horas.

Pamphila Cavalcanti Monteiro

30.º DIA

Manoel C. Queiroz Monteiro, sua mulher e filhos, seus irmãos cunhados e sobrinhos, e Anna Libania Monteiro convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo repouso eterno da sua querida mãe, sogra, avó e cunhada PAMPHILA CAVALCANTI MONTEIRO ás 9 horas de segunda-feira, 14 do corrente no Oratorio do Engenho "Colegy", hypothecando sinceros agradecimentos a todos que comparecerem ao piedoso acto.

THEATROS E CINEMAS

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE S. BORJA N.º 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Os bonds *Magdalena, Torre-Magdalena, Magdalena-Torre, Varzea e Hospital* passam na esquina do estabelecimento

Sabbado, 12 e Domingo, 13 de Agosto de 1916

Dois dias apenas! — Dois unicos dias!

A MAIOR NOVIDADE CINEMATOGRAPHICA EM EVIDENCIA

A's 7 horas da noite, Estupenda exhibição do collossal film, que tem sido um verdadeiro acontecimento nos cinemas do Rio de Janeiro e S. Paulo.

9 Actos — de "real valor" — 9 Actos Intervallo da 4.ª parte para mudança de carvões.

Todos ao Polytheama admirar o rigoroso successo!!!

ESPOSA NA MORTE — Drama original de Luciano Muratori, em 9 actos.

Execução cinematographica da fabrica italiana "Tiber-Film" e editora da MARCELLA — Direcção scenica do grande actor Emilio Ghioni. — Acção: Roma e Paris

Distribuição —Pierre Marsant, Luciano Muratori. — A duqueza Consi de Vill'Alta, Sra. Ida Carloni-Talli. — Anna, sua filha, Sta. Scotto. — Villalta. Sr. Alberto Collo — Director de "Villa Medicis", Sr. Cossini. — Elvane Ferny, Srila. LINA CAVALIERI ARTISTAS — CONVIDADOS, etc. Todos os vestuarios de Lina Cavalieri e de todas as actrizes auxiliares desta grande peça, foram confeccionados por figurinos de 1916, na grande casa "Paquin", de Paris, de maior cotação na sociedade elegante da Cidade da Luz.

Partes principaes — A Declaração — Nos salões da Duquesa Villalta — Nos jardins da "Villa Medicis" — A festa ducal — Suspeita dolorosa — No Hypprodomo — Tristeza solitaria — Desilusão — De Roma a Paris — Na exposição — Terrivel momento — Um pretendente mal succedido — Impellida pelo remorso — O primeiro beijo — O espectro do passado e muitas outras que com a presença dos nossos habitués poderão avaliar o verdadeiro valor d'este inegualavel capolavoro.

BREVEMENTE — Terceira série de **VAMPIROS. — MORDAÇA ALÇASE. — MYSTERIOS DE NEW YORK. — PRISIONEIRO REAL DO CASTELLO DE ZENDA — O CASAMENTO SOB A REVOLUÇÃO FRANCEZA.** PSYLANDER e outros que certamente disputarão o maximo interesse dos nossos habitués.

O POLYTHEAMA é sem contestação o cinema preferido do Recife.

Sempre successos! — *Sempre novidades!*

Preços: — Cavalheiros, 1$000. — Senhoras, $600 Creanças, $400. — Camarotes ou frisas com 6 cadeiras 5$000.

A EMPREZA.

Ideal-Cinema

LARGO DO TERÇO

HOJE — Monumental programma — **HOJE**

O magistral drama de amor em 6 partes, que está confiado aos afamados artistas: Bella Hesperia e Emilio Ghione (Za-la-Mort e Za-lá-vie) — A MORDAÇA — Incomparavel trabalho do escriptor Victorien Sardau.

Depois — A 2.ª série do portentoso drama policial, que foi exhibido 450 vezes em Nova-York e em Paris, em 188 cinemas, com enorme concorrencia — OS MYSTERIOS DE NOVA-YORK — *A prisão de ferro e o retrato mortal.*

Domingo: — Estréa da BELLA ZAZA'.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante, do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 29. Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

(8061)

O CAJURUBEBA

Rheumatismo :: :: ::	Syphilis :: :: :: :: ::
Dôres nos ossos :: ::	Tumôres :: :: :: :: ::
Molestias da Pelle :: ::	Flôres brancas :: :: ::
Darthros :: :: :: ::	Ulceras :: :: :: :: ::
Boubas :: :: :: ::	Fistulas :: :: :: :: ::

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feito composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze.

O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.IA

Avenida Marquez de Olinda

PERNAMBUCO

(5471)

CINEMA ROYAL

HOJE — **HOJE**

SCENAS CAMPESTRE DA SMYRNA.

Torturas de um coração (O Destino)

Monumental drama em 5 partes da "Monat-Film" — Protagonista ANNIE BASS.

A seguir: — ***TENTAÇÃO*** — 4 partes, "Nordisk".

THEATRO DO PARQUE

Empreza — MENDES & COMP.

Companhia Portugueza — ***Adelina e Aura Abranches***

EMPREZA — *JOSE' LOUREIRO*

HOJE — Sabbado. 12 de Agosto de 1916 — HOJE

10.ª *Recita de assignatura* — A 1.ª representação da comedia em 3 actos de Romain Coolus — Traducção de Luiz Palmeirim.

DIABRETE

Julieta *Aura Abranches* — Martha *Adelina Abranches*

Mise-en-scene do actor SACRAMENTO.

Amanhã — Penultimo matinée — **A CAIXEIRINHA** — *A' noite* — **UMA BELLA AVENTURA.**

6.ª *Recita extraordinaria* — 4.ª feira — Festival da actriz *Berta Albuquerque* e do actor *Mario Pedro*, dedicado as mui dignas classes armadas e ao Commercio pernambucano.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS SEGUNDO A FORMULA DO DR. DORNELLAS

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Para affirmarmos a nossa asserção temos em nosso poder mais de duzentos attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa formula do Dr. Dornellas. A unica verdadeira e preparada na Drogaria e Ph. Confiança que foi obtida das mãos do proprio auctor e acha-se registr. na Junta Commercial sob os ns. 1034 a 1040.

Deposito: Rua do Cabugá 16 Recife.

A Casa Ypiranga do Recife

CAXIAS 46

Avisa aos seus freguezes que do dia 15 do corrente a 15 de Setembro liquidará parte do seu stock de calçados nacionaes e americanos para homens, senhoras e creanças, a preços sem precedentes.

Approveitem a opportunidade.

(8456)

VAMPIROS!!!

Não é fita!!!

São os explendidos cigarros da "Fabrica Setta"

Accondiccionados em bellas carteirinhas art-nouveau!

(8332)

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & Cª.

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo

3459

MENINA QUILLINA RODRIGUES CORDEIRO

Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada de carie syphilitica no queixo, com *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira

NO BANHO

USAE SEMPRE O

SABÃO ARISTOLINO

A VENDA EM TODA PARTE

e para as MOLESTIAS DA PELLE

Manchas	Vermelhidões	Darthros	Golpes
Sardas	Comichões	Eczemas	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Perda do cabello	Erysipelas
Cravos	Feridas	Caspas	Inflammações

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro.

ARAUJO FREITAS & C.ª — RIO DE JANEIRO

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

(5494)

Solução de borracha

Chamamos a attenção dos Snrs. proprietarios de automoveis e donos de garages para o novo preparado

Solução de Borracha - "Landeira"

a unica por excellencia para concertos de camaras de ar e pneumaticos, prestando-se bem assim para concertos em quaesquer artefactos de borracha.

Agentes n'esta capital:

Escriptorio das Madeiras do Pará.

Filial da Casa Manoel Pedro & Cia.

Rua 15 de Novembro n.° 43 — RECIFE.

(7954)

NÃO HA O QUE DÊ MAIS CUIDADO AOS PAES DO QUE UMA CREANÇA RACHITICA E DOENTIA.

Em quanto a digestão é perfeita e a saude é bôa, não ha perigo; quando, porem, a creança começa a empallidecer, mudando a côr do rosto a cada instante, que vae enfraquecendo gradualmente apezar d'um appetite insaciavel, sobrevindo dôres do estomago, colicas, convulções, e paralysias, urge ver o modo de cural-a.

Pois os symptomas acima, em geral indicam que a creança tem lombrigas, contra as quaes nada é de resultado tão prompto e satisfactorio como o Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Vegetable Pill Co. Usa-se conforme as direcções da circular que acompanha cada frasco.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.

272 Pearl Street, New York, E. U. de A.

Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(4) (4326)

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

ARAGUAYA

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente e depois da necessaria demora seguirá para São Vicente, Lisbôa, Vigo e Reino-Unido.

Paquetes para a Europa

Amazon em 24 de Setembro.
Araguaya em 29 de Outubro.

AMAZON

E' esperado da Europa no dia 1 de Setembro vindouro e depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AIRERS.

Paquetes para o sul.

Araguaya em 6 de Outubro.
Ortega, em 10 de Setembro.

Cabines de luxo e camarote de uma só cama. Convez, ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C.ª EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.° ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)

(6572)

LOMBRIGAS!

O UNICO MEDICAMENTO DE VERDADEIRA EFFICACIA

É O

"VERMIFUGO SUL-AMERICANO"

NÃO É VENENOSO—NÃO TEM RIVAL.

VENDE-SE NAS DROGARIAS:

DALVINO, SOBRAL & C.° SILVA BRAGA & C.°

FARIA IRMÃO & C.° CICERO D. DINIZ

VIUVA CAMPOS MONTENEGRO & C.°

EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO

"PHARMACIA YVON" 26—RUA da IMPERATRIZ—26

A SAUDE DO HOMEM

é o paraizo dos velhos... porque faz reapparecer em pouco tempo a força mais preciosa que o homem perde pelo prolongamento da idade. A saude do homem actu'a directa e moderadamente sobre todo o systema nervozo produzindo uma renovação energica, um rejuvenescimento dos nervos. Usae-a.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO

Avenida Marquez de Olinda

RECIFE

(8189)

VAPORES

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURY-ASSU'

Commandante Villas-Boas

Presentemente no porto, seguirá impreterivelmente no dia 11 para **Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.**

NOTAS

1.° — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.° — Os fretes serão cobrados de accordo com os do Lloyd sem desconto algum.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante **Francisco Leandro Rocha, á rua do Vigario n.° 1 — 1.° andar.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itagiba

Sahe sabbado, 12 de Agosto ás 16 horas (4 horas da tarde).

para
MACEIO'
BAHIA,
VICTORIA
RIO DE JANEIRO,
SANTOS,
PARANAGUA',
S. FRANCISCO
RIO GRANDE,
PELOTAS e
P. ALEGRE.

O PAQUETE

Itapuhy

Sahe sabbado, 19 de agosto, ás 16 horas (4 da tarde).

para
MACEIO'
BAHIA
VICTORIA,
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
S. FRANCISCO,
RIO GRANDE
PELOTAS e
P. ALEGRE

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadoal e "os CONHECIMENTOS".

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Só se recebem VALORES no dia da sahida até 10 horas.

Para informações com o agente

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n. 35, 1.° andar sala n. 2. Edificio do London and Brasilian Bank, Ltd. Telephone 309.

Cura da Febre Aphtosa -- Na Pharmacia e Drogaria "Conceição" Avenida Marquez de Olinda vende-se o remedio indicado pelo medico veterinario Dr Eugenio Cezar Santenianni, Director do Posto Zootechnico do Estado, para cura da febre aphtosa.

Preço de cada dose (que é sufficiente para cura de um animal). 1$000. (8191)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 11 de Agosto de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Agosto de 1916.

Acções da Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, valor de 200$000 ao par.

Idem da Companhia Uzina Cansação de Sinimbu', valor 200$000 á 150$000 uma.

Idem da Companhia Serviços Maritimos de Pernambuco, valor 200$ a 20$000 uma.

Idem do Banco do Credito Real de Pernambuco v|r 140$000 a 40$ uma.

Na Bolsa venderam:

15 acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

5 acções da Companhia Uzina Cansação de Sinimbu'.

11 acções da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.

4 acções do Banco do Credito Real de Pernambuco.

Presidente — Guilherme Dantas Bastos.

Secretario, Eduardo Dubeux.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito	13:317$000
Sahida de deposito	7:171$000
Saldo para a Delegacia	6:146$000
A pagar de liquidacões por conta	1:950$557

Recife, 11 de Agosto de 1916.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Agosto de 1916.

Do dia 1 ao dia 10	169:306$650
Dia 11 Consumo	
Exportação	24:801$500
Estatistica	589$500
Diversos impostos	11:108$540
Agua	153$500
Somma	205:959$790
Em igual periodo do anno de 1915	253:979$700
Differença para menos	48:019$910

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 7 a 12 de Agosto de 1916.

Aguardente de cachaça (l.)	$200
Alcool (litro)	$400
Algodão em pluma ou rama kilo)	1$800
Assucar refinado 1.ª (kilo)	$660
Assucar refinado 2.ª (kilo)	$590
Assucar usina (kilo)	$600
Assucar branco (kilo)	$570
Assucar crystal (kilo)	$590
Assucar somenos (kilo)	$460
Assucar demerara (kilo)	$430
Assucar mascavado (kilo)	$350
Bagas de mamona (kilo)	$200
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$500
Caroços de algodão (kilo)	$080
Cera de carnauba (kilo)	2$500
Couros seccos espichados (kilo)	2$800
Couros seccos salgados (kilo)	1$820
Couros verdes (kilo)	1$210
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$220
Milho (kilo)	$180
Feijão (kilo)	$300
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 20 de Julho de 1916.

O administrador, LACERDA DE ALMEIDA.

O chefe, A. DE ALBUQUERQUE.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se este artigo ao preço de $900 a 1$000 a canada conforme a qualidade.

Alcool — Cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 2$000 a canada conforme o grau.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 2$200 a 2$500 o kilo conforme a qualidade. Borracha de mangabeira — Sem existencia.

Bagas de mamona — Cota-se este artigo ao preço de 3$500 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero novo ao preço de 9$000 a 9$500 pelos 15 kilos conforme a qualidade e procedencia, genero bom.

Couros espichados— Cota-se este artigo ao preço de 2$400 a ... 2$600.

Couros salgados seccos — Cota-se este artigo ao preço de 1$600 a 1$700 o kilo.

Couros verdes — Cota-se este artigo ao preço de 1$500 a 1$200 o kilo.

Caroços de algodão — Cota-se este artigo ao preço de 1$000 a 1$100 pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 28$ a 30$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 14$ a 15$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — Cota-se o genero do sul, ao preço de ... 10$ a 10$500 o sacco de 50 kilos e do estado de 18$ a 30$000 o sacco de 100 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Feijão mulatinho — Cota-se o preço de 9$500 a 10$ o sacco de 50 kilos, o genero velho barrado do sul; e o genero novo do Estado 13$ a 12$500 e o genero preto tambem do sul de 11$500 a 12$000.

Milho — Cota-se do Estado a preço de 7$500 a 8$000 e do sul sem existencia.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 3$500 a 3$600 cada uma conforme a procedencia.

Pelles de carneiro — Cota-se este artigo ao preço de 2$400 a ... 2$600 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 2$ a 2$500 o kilo conforme a qualidade.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE

COTAÇÕES

Em 11 de Agosto de 1916

C. Verde	1000 a 500	k.
Carneiro	1400 a 1$600	"
Suino	1400 a 1600	"
Mulatinho	1000 a 1500	"
Preto	1000 a 1400	"
F. branco	a 2000	"
Farinha	1000 a 700	c.
Milho	700 a 800	"
Gomma	2000 a 1700	"
Aves	1600 a 2600	uma

IMPORTAÇÃO

Vapor hollandez Riynland, procedente de Amsterdam, chegado hontem:

Carga de Amsterdam: Oxydo de zinco, 30 barris a Francisco Pereira. Papelão, 44 caixas a Octaviano de Almeida & C. Papel, 4 caixas a Spicer Brothers. Algodão, 3 fardos a Colonial & Foreign Limited, 5 a Bernet & C. Cachimbos de madeira, 2 caixas a Leite Bastos & C. Tecido de algodão, a Sebastião Rego Barros, 2 a Leite Bastos & C. Tecido de agodão, 2 caixas a J. Pessôa de Queiroz. Tecido de algodão, 1 caixa a E. Brack & C., 1 a Fonseca Nunes & C. Obras de algodão, 2 caixas a Antonio Oliveira. Papelão, 14 caixas a A. Ommundsen. Tecidos de algodão, 2 caixas a Joaquim Gonçalves & C., 1 a Ventura Matheus, 2 a J. Pessôa de Queiroz, 1 a David Gomes Ribeiro, 2 a Julio Miranda. Obras de algodão, 1 caixa a E. Brack & C., Essencias vegetaes, 1 caixa a Gonçalves Pereira & C. Arame de cobre, 2 caixas a S. Celoniére Belge. Arame de prata, 1 caixa á mesma. Amostras sem valor, 5 pacotes a Bernet & C. Amostras de tecido de algodão, 2 caixas a Julio Miranda, 2 a João Pereira & C.

Vapor sueco "Annie Johnson", procedente da Europa, entrado hontem.

Carga de Gothemburgo:

Cimento 1000 barricas á ordem, papel 192 caixas a Franco Ferreira & C.ª, 89 a A. Ommundsen, 58 a Dubeux & C.ª, 882 á ordem, 383 a A. Ommundsen, e 49 a Ferreira Rodrigues & C.ª, 13 á ordem, 53 a Santos da Figueira & C.ª, 193 á ordem 211 a Ferreira Rodrigues & C.ª, 18 a Durães Cardozo & C.ª, 79 a Paulino Menezes, e 219 a Oliveira & Filho.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 11 do corrente.

ENTRADAS:

Pará e Manaus, 11 dias, vapor nacional "Taquary", de 654 toneladas, commandante Benjamin Rocha, equipagem 39, carga sal a Pereira, Carneiro & C.ª.

SAHIDAS:

Copenhague e escala, vapor dinamarquez "N. F. Hoffding", commandante H. F. Moller, carga varios generos, de Cory Brothers.

Bahia e escala, vapor nacional "Ilhéos", commandante J. J. Magalhães, carga varios generos, de Amorim Fernandes & C.ª.

Maranhão e escala, vapor nacional "Tury-assu'", commandante Antonio Villasboas Netto, carga varios generos de Leandro Rocha.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional "Bahia" commandante Antonio Severino dos Santos, de Americo Menezes & C.ª

Da pequena cabotagem o movimento de entradas foi fraco, tendo, tambem, sido fraco o movimento de sahidas.

VAPORES ESPERADOS

Mez de Agosto

Rio e esc. "Pirineus", a	12
Rio e esc. "A. Jaceguay", a	13
P. Alegre e esc. "Capivary", a	13
Rio e esc. "Ruy Barbosa", a	14
Bordeaux e esc. "Sequana", a	14
Santos e esc. "Rio de Janeiro", a	15
P. Alegre e esc. "Itapuhy", a	17
N. York e esc. "S. Paulo", a	20
Liverpool e esc. "Araguaya", a	20
Rio e esc. "Maranhão", a	21

VAPORES A SAHIR

Mez de Agosto

R. Janeiro e esc. "Taquary", a	12
R. Janeiro e esc., "Taquary", a	12
Rio e esc. "A. Jaceguay", a	12
P. Alegre e esc. "Itagiba", a	12
Manaus e esc. "Ruy Barbosa", a	14
B. Ayres e esc. "Sequana", a	14
N. York e esc. "Rio de Janeiro", a	15
P. Alegre e esc. "Capivary", a	16
P. Alegre e esc. "Itapuhy", a	17
Rio e esc. "S. Paulo", a	20
B. Ayres e esc. "Araguaya", a	20
Rio e esc. "Maranhão", a ...	21

ANCORADOURO INTERNO

Vapor "Itagiba" descarregando e carregando.
Vapor "Goyaz", descarregando.
Vapor nacional "Murtinho", descarregando.
Vapor nacional "Itaquera" descarregando.
Vapor sueco "Annie Jhnson" descarregando.
Vapor nacional "Ilhéos" descarregando.
Lugre inglez "Marcus Lettrann", descarregando.
Cruzador nac. "Tiradentes", munições.
Vapor all. "Henny Woermann", arribado.
Vapor all. "Cap Vilano", arribado.
Vapor all. "Blucher", arribado.
Vapor aust. "Zell Kalman", arribado.
Vapor all. "Sierra Nevada", arribado.
Vapor all. "Corrientes", arribado.
Vapor all. "San Nicolas", arribado.
Vapor all. "Eisenach", arribado.
Vapor nor. "Gladstone", arribado.
Vapor all. "Bahia Laura", arribado.
Vapor all. "Tijuca", arribado.
Vapor all. "Walburg", arribado.
Vapor all. "Santos", arribado.
Vapor allemão "Gundrun", arribado.